

12º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADE (RMA)

Exercício: Setembro de 2025

Processo nº: 1044588-87.2024.8.26.0114

Incidente Processual nº: 0000183-39.2024.8.26.0354

Requerentes: Ar Barboza Service Ltda e Outros ("Grupo BJ")



EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA REGIONAL DE COMPETÊNCIA EMPRESARIAL E DE CONFLITOS RELACIONADOS A ARBITRAGEM DA COMARCA DE CAMPINAS/SP.

Autos nº: 1044588-87.2024.8.26.0114

Incidente Processual nº: 0000183-39.2024.8.26.0354

Requerentes: Ar Barboza Service Ltda e Outros ("Grupo BJ")

CURY ADMINISTRADORA JUDICIAL LTDA., nomeada nos autos em epígrafe, vem respeitosamente à presença de Vossa Excelência, em atendimento ao art. 22, II, alínea "c", da Lei 11.101/05, apresentar **RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADE**, nos termos a seguir aduzidos:

CURY ADMINISTRADORA JUDICIAL LTDA.

José Eduardo Chemin Cury

Administrador Judicial

OAB/MS 9.560



VISÃO GERAL DA RECUPERANDA	4
• HISTÓRICO DE ATIVIDADE DA COMPANHIA	4
• SITUAÇÃO PÓS-DEFERIMENTO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL	6
RAZÕES DA CRISE ECONÔMICO-FINANCEIRA	8
ESTRUTURA EMPRESARIAL DO GRUPO	10
ESTRUTURA SOCIETÁRIA	13
COLABORADORES ATIVOS	14
QUADRO GERAL DE CREDORES	15
ANDAMENTO PROCESSUAL	18
DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	21
INFORMAÇÕES FINANCEIRAS - EMPRESAS	22
INFORMAÇÕES FINANCEIRAS - CONGLOMERADO	97
CONSIDERAÇÕES FINAIS	103

➤ **Histórico da Companhia(1/2)**

O denominado “Grupo BJ”, atuante precipuamente no setor de distribuição e revenda de combustíveis, teve o início de sua atividade empresarial no ano de 1961, através do Sr. Sérgio Barboza, quando arrendou seu primeiro posto de gasolina na Comarca de Piedade/SP (Posto do Sérgio).

Após seu falecimento no ano de 2008, sua filha Ângela e seus netos Eto e Sérgio Jimenez assumiram os negócios.

Narram que entre 2008 e 2018, o Grupo enfrentou desafios ocasionados pela Operação Lava Jato, mas conseguiu expandir e comprar mais 3 (três) postos de gasolina no município de Piedade/SP.

Em 2018, momento de instabilidade causada pela greve dos caminhoneiros, o Sr. Sérgio Jimenez assumiu a administração do Grupo, começando à reestruturá-lo. Após assumir a liderança, decidiu fechar os 2 (dois) postos que menos faturavam em Piedade/SP e, concomitantemente, abriu o primeiro em Sorocaba/SP (Auto Posto RSE Ltda). No mesmo ano, foi criada empresa BJ Transportadora e Logística Ltda. para atender à crescente demanda de transporte de combustíveis.

No ano seguinte, inaugurou a segunda unidade do posto na cidade de Sorocaba/SP (Auto Posto RSE 2 Ltda).

Ressalta-se, na exordial, que a pandemia de 2020 trouxe novos desafios, mas também oportunidades. Visando se adaptar ao mercado, o Sr. Jimenez decidiu expandir o nicho de clientela, passando a comprar combustível em atacado, de maneira a atender as demandas de frota de caminhões, transportadoras e maquinários agrícolas.

➤ Histórico da Companhia(2/2)

Paralelamente, começou a ser implementado a distribuição de lubrificantes por meio da empresa BJ M.O.A. Ltda. Posteriormente, em decorrência do profícuo negócio, abriu-se a empresa BJ Distribuidora Ltda., que atualmente promove a distribuição de lubrificantes, baterias, pneus, produtos de limpeza, filtros de ar, dentre outros, abrangendo toda região do Estado de São Paulo.

No final de 2020, o Grupo BJ iniciou a construção de sua própria base de distribuição de combustível, com capacidade de armazenamento de até 6.000 milhões de litros.

Em 2023 e 2024, o Grupo continuou expandindo suas atividades no Estado de São Paulo, onde abriu novas unidades de postos em Capão Bonito/SP e Ibiúna/SP.

No corrente ano, o grupo adquiriu uma TRR¹ (Transportador-Revendedor-Retalhista) no município de Catanduva/SP, denominada de TRR Jomar Oil. Inobstante, conforme relatado na inicial e no laudo de constatação prévia elaborado por esta AJ, resta pendente de conclusão as formalidades para a transferência da empresa, mas aduzem operarem na região desde de junho deste ano.

Denota-se, ainda, que apesar do Grupo ter diversificado sua atividade em outras comarcas e outros Estados da federação, possuem grande influência social e econômica na Comarca de Piedade/SP, uma vez que 9 (nove) de suas empresas (entre matriz e filiais) estão naquele município.

¹ O Transportador-Revendedor-Retalhista (TRR) é a empresa autorizada pela ANP a adquirir em grande quantidade combustível a granel, óleo lubrificante acabado e graxa envasados para depois vender a retalhos (Fonte: Gov.br).

➤ **Situação Pós-Deferimento de Recuperação Judicial (1/2)**

Após o deferimento do pedido de recuperação judicial, as empresas enfrentaram diversos desafios que impactaram diretamente suas atividades. A divulgação do processo gerou intensa movimentação entre credores, clientes, fornecedores, colaboradores e parceiros em busca de esclarecimentos.

Esse cenário gerou desconfiança e levou alguns clientes a questionar a continuidade do fornecimento de produtos e serviços. Para equalizar o fluxo de caixa e manter suas operações ativas, as empresas atualizaram o desconto de duplicatas com fundos, sendo esta uma alternativa viável no momento. As negociações com instituições bancárias também estão em andamento para viabilizar novas linhas de crédito, ainda que em condições exigidas. A prioridade segue sendo a manutenção das operações, garantindo o ciclo produtivo e o atendimento aos clientes. Em relação à redução de gastos, foi implementado um grupo de gestão de crise, responsável por avaliar e racionalizar a rotina operacional em áreas como operações, materiais, insumos, pessoal e equipamentos. Contudo, as reduções de despesas no curto prazo foram limitadas devido à necessidade de manter custos essenciais, como manutenção preventiva, equipamentos de segurança e materiais de uso contínuo.

No âmbito das vendas, as empresas seguem avançando na captação de novos clientes e negócios, com equipes comerciais focadas no cumprimento das metas específicas. Apesar do impacto nas relações com alguns clientes devido ao corte de crédito, a resiliência da equipe tem permitido manter as atividades em andamento. Paralelamente, a busca por parceiros financeiros continua, mitigando os efeitos das restrições de crédito. A relação com fornecedores foi significativamente afetada, principalmente com aqueles que cortaram o crédito após o pedido de recuperação judicial.

➤ Situação Pós-Deferimento de Recuperação Judicial(2/2)

Como consequência, novos pedidos passaram a exigir pagamento antecipado, enfrentando ainda mais dificuldade com o fluxo de caixa. Para lidar com essa situação, estão sendo buscadas soluções para restabelecer a confiança e melhorar as negociações. Entre os acontecimentos negativos registrados, destaca-se o risco de busca e apreensão de contratos com alienação fiduciária, especialmente de veículos e imóveis essenciais para a continuidade das operações. Além disso, valores foram retirados indevidamente de contas vinculadas a débitos automáticos, contrariando decisões judiciais e dificultando a administração do fluxo de caixa.

Os tributos pós-deferimento da recuperação judicial estão sendo administrados, com a contabilidade do grupo BJ responsável pelo envio das certificações negativas de débitos ou a relação de débitos existentes. No que tange às despesas correntes, os pagamentos a colaboradores e fornecedores essenciais em dia, embora pequenos atrasos sejam registrados em fornecedores não prioritários. O saldo a pagar e a receber está sob constante monitoramento para garantir o equilíbrio financeiro.

Por fim, as empresas consideram fundamental a tutela de proteção contra a busca e apreensão de bens essenciais, visto que essa medida permitirá segurança operacional e a renegociação de prazos, garantindo a continuidade das atividades. Com foco na superação dos desafios e no restabelecimento da saúde financeira, a empresa mantém o compromisso de proteger seus ativos e garantir o fornecimento de produtos e serviços ao mercado.

Segundo o pedido recuperacional, a crise financeira decorre de uma série de fatores externos que impactaram severamente em seu fluxo de caixa e acarretaram no endividamento de curto prazo impagável com o atual faturamento dos requerentes.

Entre os principais problemas está a demora na obtenção da licença ambiental da CETESB (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo) para iniciar as operações na Base de Distribuição de Combustível.

Ademais, relatam que foram investidos mais de 20 milhões de reais na base de distribuição, que é o primeiro e único na região. Contudo, além de todo custo envolvido e demora na construção, permanece inoperante, atribuindo a demora para o início da operação à morosidade do Estado na concessão das licenças necessárias.

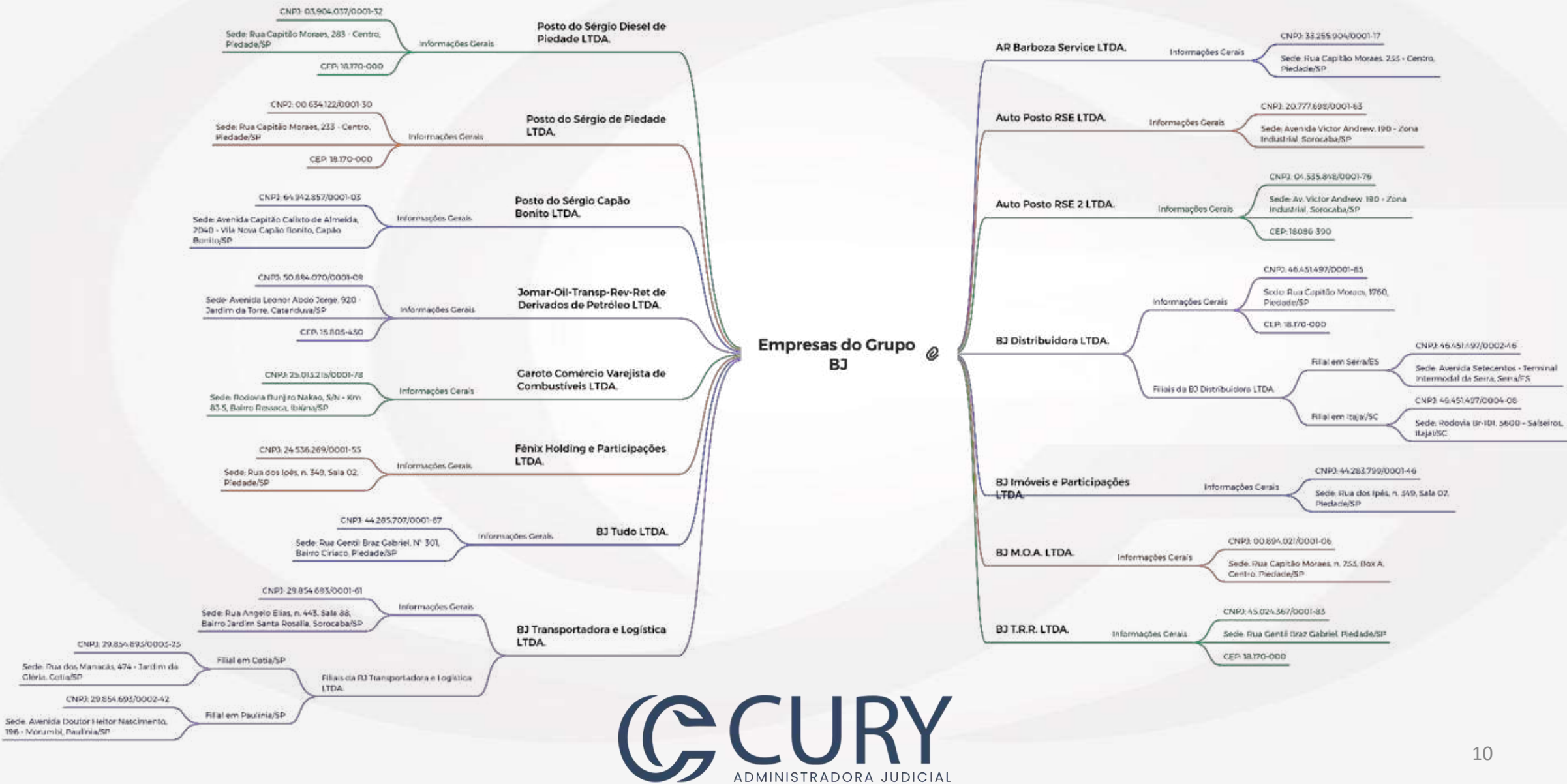
Outro fator mencionado pelo grupo recuperando foi a volatilidade dos preços do petróleo, aduzindo que as variações cambiais do insumo refletiram diretamente no lucro dos postos que formam o Grupo BJ.

Nesse contexto, alegam que na tentativa de arcar com os custos elevados de suas operações, socorreram-se de adiantamentos disponibilizados por diversos FIDC's, os quais, apesar de impulsionarem as atividades no primeiro momento, exigem altas taxas de juros, que impactam diretamente na margem de lucro.

Assim, diante da escassez de liquidez e o alto endividamento para obter linhas de créditos, bem como para manter todas operações e investimentos ao longo dos anos, comprometeu a capacidade das requerentes de honrar com seus compromissos junto aos fornecedores e parceiros, com isso, as medidas judiciais e extrajudiciais contra o patrimônio das empresas aumentaram exponencialmente, colocando em risco a atividade do Grupo BJ.

Nesse contexto, por considerar sua relevante função social, em especial na manutenção dos empregos, dos serviços prestados frente a sociedade consumidora de seus produtos, sendo fonte pagadora de tributos, movimentando a economia local, julgam as autoras ser a recuperação judicial instrumento hábil para atravessar a crise econômico-financeira que perpassa, de modo a alcançar a recolocação no mercado, cujo processamento foi deferido pelo d. juízo, através da r. decisão de fls. 2476-2482.

A estrutura das recuperandas resta descrita no seguinte organograma:



Além dos Postos de Combustíveis, o grupo também inovou ao promover a atividade de distribuição de produtos automotivos, cuja atividade se concentra principalmente no Estado de São Paulo.

Para administrar todo esse conglomerado, foram criadas as empresas BJ Tudo Ltda. e AR Barboza Service Ltda., ambas administradas pela mãe do Sr. Sérgio Jimenez, Sra. Ângela Rosana Barboza, que são dedicadas à contratação e gerenciamento de funcionários do Grupo, bem como, a BJ Imóveis Holding e Participações Ltda., que cuida dos imóveis, lotes e contratos de aluguéis do Grupo.

Outrossim, como uma estratégia tributária e de planejamento sucessório, todos os postos, distribuidora e transportadora pertencem à Holding Fênix Holding e Participações Ltda, que é administrada pelo Sérgio Antônio Barboza Jimenez.

Atualmente, o Grupo BJ conta com o total de 7 postos no Estado de São Paulo; 01 (uma) transportadora, com mais de 70 veículos; 01 (uma) distribuidora completa com produtos automotivos; 01 (uma) Transportadora Revendedora Retalhista (TRR); 01 (uma) base de distribuição de combustível; que geram em torno de 200 empregos diretos e indiretos.

No mais, compulsando a documentação e constatado na perícia *in loco*, vislumbrou-se que a empresa denominada por POSTO DO SÉRGIO BUNJIRO, encontra-se ainda registrada com a razão social do antigo proprietário - GAROTO COMERCIO VAREJISTA DE COMBUSTIVEIS LTDA. -, a qual, entretanto, foi objeto de solicitação de alteração na junta comercial do Estado de São Paulo.

De igual forma, a empresa denominada por JOMAR OIL TRASP LTDA., foi protocolado, recentemente, na JUCESP o pedido de alteração do quadro societário com vistas a fazer constar como proprietária a empresa BJ OIL, administrada pelo Sr. Sérgio Jimenez, sócio do conglomerado postulante, de acordo com o que se colhe das provas anexadas aos autos (fls. 145 e seguintes), sendo também esclarecido a situação pelas recuperandas às fls. 2711-2723, pela AJ às fls. 2758-2765, ensejando a decisão de fls. 2794-2795.

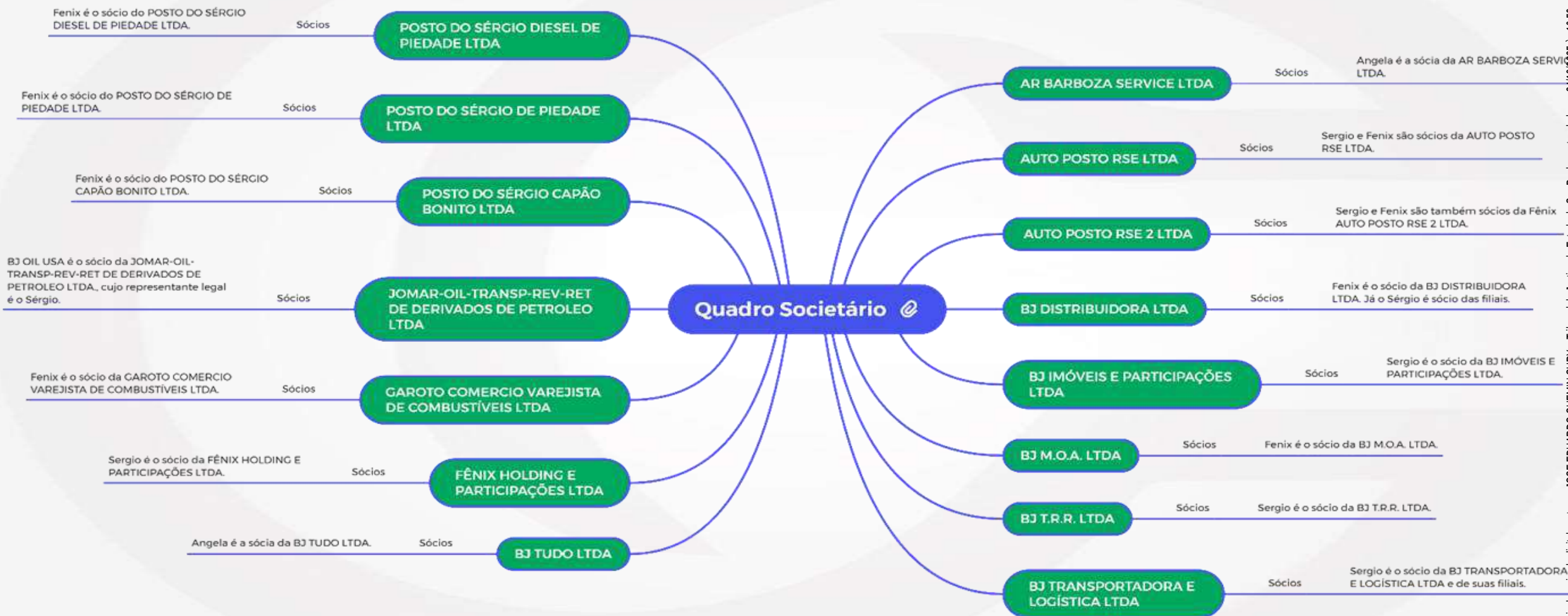
Por fim, como narrado, verificou-se pela visita *in loco* que nos postos de combustíveis das unidades: i) POSTO DO SÉRGIO CAPÃO BONITO; ii) POSTO DO SÉRGIO DIESEL; iii) POSTO DO SÉRGIO BUNJIRO (GAROTO COMÉRCIO); iv) POSTO DO SÉRGIO BUNJIRO (GAROTO COMÉRCIO); v) AUTO POSTO SER; e vi) AUTO POSTO RSE 2; existem imóveis com finalidade comercial, os quais integram ativos do denominado “Grupo BJ” e são objeto de sublocação para terceiros, cujos contratos e condições estão delineadas no quadro abaixo:

OBJETO DA LOCAÇÃO	NOME DO LOCATÁRIO	CNPJ/CPF	VALOR DO ALUGUEL	DATA VENCIMENTO MENSAL	TEMPO DE CONTRATO	INICIO LOCAÇÃO	TÉRMINO LOCAÇÃO
Galpão de 530m²	TRANSPORTES THOMAZ LTDA	03.523.884/0001-57	R\$ 7.000,00	05	24 MESES	06/04/2023	05/04/2025
BORRACHARIA	W. D. Mendes Borracharia	26.411.380/0001-40	R\$ 1.622,00	05	12 MESES	01/10/2024	30/09/2025
LANCHONETE	DILMAR ANTONIO ORSO CAPÃO BONITO	03.380.475/0001-49	R\$ 4.211,00	05	12 MESES	01/10/2024	30/09/2025
SALA COMERCIAL 03 - ESCRITÓRIO	G10 - Transportes LTDA	07.569.161/0001-40	R\$ 1.550,00	08	12 MESES	08/04/2024	08/04/2025
SALA COMERCIAL 02 - ESCRITÓRIO	Cooperativa de Logística e Transporte de Bens	10.384.820/0001-88	R\$ 1.700,00	20	48 MESES	20/07/2024	20/07/2028
SALAS COMERCIAIS 06, 07 E 08 - ESCRITÓRIO	CTS	03.615.415/0001-68	R\$ 3.000,00	20	36 MESES	15/08/2024	14/08/2027
SALA COMERCIAL 01 - ESCRITÓRIO	RODORRISSE TRANSPORTE JZ LTDA	32.182.944/0001-13	R\$ 1.400,00	30	12 MESES	30/08/2024	30/08/2025
CONVENIÊNCIA	MARCELO FELIX	03.523.884/0001-57	R\$ 2.050,00	05	12 MESES	27/01/2024	26/01/2025
LANCHONETE	GIVANILDO ISIDORO	26.636.367/0001-90	R\$ 1.523,58	10	36 MESES	01/08/2022	31/07/2025
BORRACHARIA	VALMIR APARECIDO DE MATOS	357.888.988-11	R\$ 4.000,00	30	36 MESES	29/10/2023	28/10/2026
CONVENIÊNCIA	AMANDA DA SILVA GOMES	326.297.128-69	R\$ 2.900,00	30	36 MESES	01/12/2023	30/11/2026
BARBEARIA	JULIANO MOREIRA DE SOUZA / ANDRESSA KRUBNIKI	048.714.459-76 / 379.987.128-48	R\$ 1.320,00	12	12 MESES	02/02/2024	11/02/2025
CONVENIÊNCIA	MAURO LEONCIO / SILVIA REGINA LEONCIO	020.942.248-30 / 026.872.588-81	R\$ 3.000,00	30	60 MESES	01/05/2023	30/04/2028
PIZZARIA	POD PIZZA LTDA	48.771.212/0001-07	R\$ 1.800,00	01	12 MESES	01/02/2024	31/01/2025

Estrutura Societária

fls. 3565

A estrutura da sociedade empresarial pode ser vista na representação abaixo, onde tratamos de exemplificar cada uma das empresas e seus respectivos sócios:



Colaboradores Ativos

Em relação ao quadro de funcionários, verificou-se que a quantidade de trabalhadores em regime celetistas, em setembro de 2025, foi de 165 colaboradores ativos. Conforme observado na tabela abaixo:

EMPRESA	AGO/25	ADMITIDOS	DESLIGADOS	SET/25
GAROTO COMÉRCIO	9	0	0	9
POSTO SERGIO DE PIEDADE	22	0	1	21
POSTO SERGIO DIESEL DE PIEDADE	8	0	1	7
AUTO POSTO ESTANCIA	6	2	0	8
AUTO POSTO RSE	8	1	1	8
AUTO POSTO RSE 2	7	0	0	7
POSTO SERGIO CAPÃO BONITO	16	0	1	15
JOMAR OIL 1	6	0	0	6
BJ DISTRIBUIDORA	21	0	0	21
BJ TRANSPORTADORA	57	4	6	55
JOMAR OIL 2	0	0	0	0
BARBOZA	7	2	1	8
TOTAL	167	9	11	165

A movimentação de colaboradores está dentro da normalidade, considerando o ramo de atividade desempenhada pelas Recuperandas.

Dessa forma, acredita-se que as funções sociais estão sendo cumpridas, com os preceitos ensejadores do feito recuperacional.

Quadro Geral de Credores(1/3)

Na distribuição do pedido constou a relação nominal de credores elaborada pelas Recuperandas, na forma do art. 51, III, da LREF, correspondente aos créditos que se submetem aos efeitos da RJ (concurtais).

Após a análise desta Administradora Judicial, apurou-se como passivo concursal a monta de R\$ 67.471.316,12, distribuído por classe da seguinte forma:

Classe I – Trabalhista	R\$ 1.158.654,47
Classe II – Garantia Real	R\$ 12.936.703,81
Classe III – Quirografário (real)	R\$ 53.287.641,72
Classe III – Quirografário (dólar)	USD 89.402,61
Classe IV – ME/EPP	R\$ 88.316,12
Passivo Concursal Total	R\$ 67.471.316,12

Não obstante, faz-se a ressalva de que o Quadro Geral de Credores (QGC) ainda pode sofrer alterações, na medida em que credores manejam incidentes de impugnação de crédito, além de eventuais pedidos de habilitação retardatária de novos créditos, observada as formalidade legais.

No tocante aos créditos extraconcursais fiscais, nos termos da tabela que segue, vislumbra-se que perfazem aproximadamente R\$ 229.045,40, vejamos:

PASSIVO FISCAL DO GRUPO BJ			
TIPO	EXECUTADO	ASSUNTOS	VALOR ATUALIZADO
Estadual / Municipal	A.R Barboza Service Ltda.	Sem debitos conforme CND apresentadas	R\$ 0
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional	A.R Barboza Service Ltda.	Previdencia Social a vencer em 18/10/2024	R\$ 24.504,94
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional	A.R Barboza Service Ltda.	IRRF a vencer em 18/10/2024	R\$ 4.311,85
Estadual/Municipal	Auto Posto RSE Ltda.	Sem debitos conforme CND apresentadas	R\$ 0
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional	Auto Posto RSE Ltda.	Multa DCTFWEB	R\$ 522,05
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional	Auto Posto RSE2 Ltda.	IRRF A VENCER EM 18/10/2024	R\$ 2.625,90
Estadual/Municipal	Auto Posto RSE2 Ltda.	Sem debitos conforme CND apresentadas	R\$ 0
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional	Barboza Jimenez Credito Ltda.	Sem debitos conforme CND apresentada	R\$ 0
Estadual/Municipal	Barboza Jimenez Credito Ltda.	Sem debitos conforme CND apresentadas	R\$ 0
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional	BJ Distribuidora Ltda.	Debito a vencer em 18/10/2024	R\$ 958,00
Estadual	BJ Distribuidora Ltda.	Sem debitos conforme CND apresentadas	R\$ 0
Municipal	BJ Distribuidora Ltda.	Sem debitos conforme CND apresentadas	R\$ 0
Estadual / Municipal/PGFN	BJ Imoveis Holding e Participações Ltda.	Sem debitos conforme CND apresentada	R\$ 0
Municipal	BJ Moa Ltda.	Sem debitos conforme CND apresentada	R\$ 0
Estadual	BJ Moa Ltda.	Sem debitos conforme relatorio fiscal apresentado	R\$ 0
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional	BJ Moa Ltda.	Sem debito conforme CND apresentada	R\$ 0
Estadual	BJ Transportadora e Logistica Ltda	Sem debitos conforme relatorio fiscal apresentado	R\$ 0
Municipal	BJ Transportadora e Logistica Ltda.	Sem debitos conforme CND apresentada	R\$ 0
PGFN	BJ Transportadora e Logistica Ltda.	Sem debitos conforme CND apresentada	R\$ 0
Estadual / Municipal/PGFN	BJ TRR Ltda.	Sem debitos conforme CND apresentada	R\$ 0
Procuradoria Geral da Fazenda Nacional	BJ Tudo Ltda	IRRF a vencer dia 18/10/2024	R\$ 1.092,48
Procuradoria Geral da Fazenda Nacional	BJ Tudo Ltda	Previdencia Social a vencer dia 18/10/2024	R\$ 10.955,12
Estadual / Municipal	BJ Tudo Ltda.	Sem debitos conforme CND apresentadas	R\$ 0
Estadual / Municipal/PGFN	Fenix Holding e Partiiipações Ltda.	Sem debitos conforme CND apresentada	R\$ 0
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional	Garoto Comercio Varejista de Combustiveis Ltda.	Debittos federais	R\$ 20.649,97
Municipal	Garoto Comercio Varejista de Combustiveis Ltda.	Sem debitos conforme CND apresentada	R\$ 0
Estadual	Garoto Comercio Varejista de Combustiveis Ltda.	Sem debitos conforme relatorio apresentado	R\$ 0
PGFN	Jomar Oil Transp Rev Ret Deriv Petroleo Ltda	Previdencia social a vencer em 18/10/2024	R\$ 32.335,00
Estadual	Jomar Oil Transp Rev Ret Deriv Petroleo Ltda	IPVA	R\$ 461,03
Municipal	Jomar Oil Transp Rev Ret Deriv Petroleo Ltda	Parcelamentos IPTU	R\$ 1.153,16
Estadual	Posto do Sergio Capao Bonito Ltda.	Sem debitos conforme relatorio apresentado	R\$ 0
Municipal	Posto do Sergio Capao Bonito Ltda.	Sem debitos conforme CND apresentada	R\$ 0
PGFN	Posto do Sergio Capao Bonito Ltda.	DCTFWEB	R\$ 207,24
Estadual	Posto do Sergio de Piedade Ltda.	Sem debitos conforme CND apresentada	R\$ 0
Municipal	Posto do Sergio de Piedade Ltda.	ISS a vencer	R\$ 178,92
PGFN	Posto do Sergio de Piedade Ltda.	Debito parcelado previdenciario trabalhista	R\$ 129.089,74
PGFN/Estadual/Municipal	Posto do Sergio Diesel de Piedade Ltda	Sem debitos conforme CND apresentadas	R\$ 0
	Total Geral		R\$ 229.045,40

Quadro Geral de Credores^(3/3)

fls. 3569

Apesar do grupo recuperando indicar a existência de débitos fiscais, acostou aos autos, bem como apresentou à AJ as certidões negativas e/ou positivas com efeito de negativas, demonstrando que não há pendências financeiras com os entes tributantes no momento da propositura da RJ, ao passo que eventuais débitos estão suspensos por acordos e/ou negociações fiscais.

Por fim, apenas para destacar que a primeira relação de credores, apresentada pelas recuperandas, na forma do art. 51 III, LREF, foi acostada às fls. 1129-1139.

Por sua vez, a segunda relação de credores, elaborada pela Administradora Judicial, encontra-se no sito eletrônico desta auxiliar, podendo ser acessada através do seguinte link: <https://curyconsultores.com.br/wp-content/uploads/2024/10/Quadro-de-Credores-Atualizado.pdf>.

Data Prevista	Data da ocorrência	Evento	Fls.	LREF
-	24/09/2024	Distribuição do pedido de RJ com Tutela Antecipada em Caráter Antecedente	1-31 Anexo: 32-1025	art. 6º, §12, 48 e 51
-	05/10/2024	Emenda à Inicial	1050-1057 Anexos: 1058-2158	-
-	07/10/2024	Nova Emenda à Inicial	2164-2165 Anexos: 2166-2211	-
-	09/10/2024	Decisão determinando Constatação Prévia e nomeando esta Perita para realização do trabalho preliminar	2214-2216	Art.51-A
-	15/10/2024	Constatação Prévia realizada pela AJ	2247-2324 Anexos: 2325-2460	art. 51-A
-	17/10/2024	Decisão de Deferimento do Processamento da RJ e Decretação da Consolidação Processual e Substancial entre as autoras	2476-2482	art. 52
-	21/10/2024	Termo de Compromisso do AJ	2611	art. 33

Data Prevista	Data da ocorrência	Evento	Fls.	LREF
-	22/10/2024	Publicação do Deferimento do Processamento da RJ	DJe TJ/SP n. 4076, pg. 42	art. 52, §1.º
-	19/03/2025	Edital de Convocação dos Credores – art. 52, § 1.º	4325-4326	Art. 52, § 1.º
-	21/03/2025	Publicação do Edital de Convocação de Credores	DJe TJ/SP n. 4168 (fl. 4454)	art. 52, § 1.º
08/04/2025	Divergências apresentadas de forma administrativa	Prazo para habilitações/divergências administrativas (15 dias a contar da publicação do edital no DJ)	-	art. 7º, § 1.º
21/01/2025	16/12/2024	Prazo para apresentação do PRJ	3399-3734	art. 53
04/02/2025	31/01/2025	Relatório da Administradora Judicial sobre o PRJ	4078-4095	Art. 22, II, alínea 'h'
22/05/2025	19/05/2025	Apresentação da Relação de Credores do AJ e do Parecer das Habilitações e Divergências	-	art. 7.º, § 2.º
-	10/03/2025	Publicação Edital de Aviso do Recebimento do Plano	DJE n. 4159 (fls. 4217-4218), 4223	art. 53

Data Prevista	Data da ocorrência	Evento	Fls.	LREF
-	23/06/2025	Publicação do Edital Lista de Credores do AJ	DJe n. Edição 4227 (fls. 5058-5059)	art. 7º, II
03/07/2025	03/07/2025	Prazo fatal para apresentação de Impugnações de Crédito	-	art. 8º
09/04/2025	09/04/2025	Prazo fatal para apresentação de Objeções ao PRJ	-	art. 55
-	-	Publicação do Edital: Convocação AGC	-	art. 36
03/12/2025	-	Assembleia Geral de Credores - 1ª Convocação	-	art. 37
11/12/2025	-	Assembleia Geral de Credores - 2ª Convocação	-	art. 37
13/10/2025	-	Encerramento do Período de Suspensão Prorrogado	Prorrogado por força da decisão de fls. 4894-4895	art. 6º, § 4º

Das Demonstrações Contábeis

fls. 3573

Foi realizada uma análise minuciosa e individualizada de cada empresa do grupo econômico, com base nos números apresentados para o mês de **setembro de 2025**. O objetivo dessa averiguação é destacar as principais informações e peculiaridades que caracterizam a situação de cada empresa, abordando tanto os aspectos financeiros quanto operacionais.

Os documentos utilizados como base de análise foram:

- Balanço Patrimonial
- Demonstração do Resultado; e
- Fluxo de Caixa

➤ **Importa ressaltar que a Administradora Judicial não é a responsável pela elaboração dos números contábeis das empresas e não realiza trabalho de auditoria independente, de forma que todas as informações apresentadas neste relatório mensal foram fornecidas pela administração das Recuperandas.**

Baseando-se nessas informações, foram elaborados os *slides* a seguir:

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – AR BARBOZA

COMPETÊNCIA: SETEMBRO DE 2025

Balanço Patrimonial – Ar Barboza

ATIVO	AGO/25	SET/25	A.H.
	R\$ 3.637	R\$ 59.484	
CIRCULANTE	R\$ 3.637	R\$ 59.484	1535,69%
DISPONÍVEL	R\$ 3.637	R\$ 59.484	1535,69%
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
NÃO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ -	-
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
INVESTIMENTOS	R\$ -	R\$ -	-

PASSIVO	AGO/25	SET/25	A.H.
	R\$ 3.637	R\$ 59.484	
CIRCULANTE	R\$ 4.693.833	R\$ 5.185.911	10,48%
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	R\$ 491.872	R\$ 497.817	1,21%
OBRIGAÇÕES FISCAIS	R\$ 466.836	R\$ 445.155	-4,64%
FORNECEDORES	R\$ -	R\$ -	-
DEBITOS COM PESSOAS LIGADAS	R\$ 3.687.772	R\$ 4.195.585	13,77%
PROVISÕES	R\$ 47.354	R\$ 47.354	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 71.338	R\$ 71.338	0,00%
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ 71.338	R\$ 71.338	0,00%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ (4.761.535)	R\$ (5.197.765)	9,16%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 50.000	R\$ 50.000	0,00%
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$ (4.811.535)	R\$ (5.247.765)	9,07%

Balanço Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

*R\$ em reais.

Demonstração do Resultado – Ar Barboza

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	AGO/25	SET/25	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ 159.540	R\$ 114.540	-28,21%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	R\$ (24.727)	R\$ (12.985)	-47,49%
(-) DEDUÇÕES	R\$ (24.727)	R\$ (12.985)	-47,49%
RECEITA LÍQUIDA	R\$ 134.813	R\$ 101.555	-24,67%
CUSTOS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO BRUTO	R\$ 134.813	R\$ 101.555	-24,67%
(+/-) RECEITAS(DESPEAS) OPERACIONAIS	R\$ (547.194)	R\$ (530.353)	-3,08%
DESPEAS COM PESSOAL	R\$ (437.547)	R\$ (446.378)	2,02%
ENCARGOS SOCIAIS	R\$ (108.224)	R\$ (79.626)	-26,42%
SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ -	R\$ (1.300)	-
DESPEAS GERAIS	R\$ -	R\$ (1.851)	-
GASTOS COM VEÍCULOS	R\$ -	R\$ -	-
OUTROS CUSTOS	R\$ (1.423)	R\$ (1.198)	-15,81%
DESPEAS TRIBUTÁRIAS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ (412.382)	R\$ (428.799)	3,98%
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ (198)	R\$ (158)	-20,22%
DESPEAS FINANCEIRAS	R\$ (198)	R\$ (158)	-20,22%
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RESULTADOS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	R\$ (412.580)	R\$ (428.957)	3,97%
PROVISÃO IR E CSLL	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ (412.580)	R\$ (428.957)	3,97%

MARGENS	AGO/25	SET/25
MARGEM BRUTA	100,00%	100,00%
MARGEM EBIT	-305,89%	-422,23%
MARGEM EBITDA	-305,89%	-422,23%
MARGEM LÍQUIDA	-306,04%	-422,39%

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

*R\$ em reais.

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro. **A.H.:** A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

Fluxo de caixa – Método indireto – Ar Barboza

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	AGO/25	SET/25	AH
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL			
RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	R\$ (412.580)	R\$ (428.957)	3,97%
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ -	R\$ -	-
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	R\$ -	R\$ -	-
LUCRO ANTES DAS MUDANÇAS NO CAPITAL DE GIRO	R\$ (412.580)	R\$ (428.957)	3,97%
VARIAÇÕES ATIVO E PASSIVO	R\$ 398.194	R\$ 484.804	21,75%
VARIAÇÃO NO ATIVO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 426.966	R\$ 492.078	15,25%
VARIAÇÃO NO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO OUTRAS CONTAS	R\$ (28.772)	R\$ (7.274)	-74,72%
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ (14.386)	R\$ 55.847	-488,21%
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS			
AQUISIÇÃO DE INVESTIMENTOS, IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ -	R\$ -	-
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO			
AUMENTO DE CAPITAL	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO PASSIVO EXÍGIVEL LP	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ -	R\$ -	-
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES			
NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	R\$ 18.023	R\$ 3.637	-79,82%
NO FIM DO EXERCÍCIO	R\$ 3.637	R\$ 59.484	1535,50%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$ (14.386)	R\$ 55.847	-488,21%

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa. O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa. ***R\$ em reais.**

Comentários Relevantes – Ar Barboza

fls. 3578

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do mês de competência deste relatório.

Entre agosto e setembro de 2025, houve um crescimento da **Disponibilidade de Caixa**, que passou de **R\$ 3.637** para **R\$ 59.484**, representando uma variação positiva de **1.535,69%**. Esse aumento é resultado direto da melhora no **Caixa Líquido das Atividades Operacionais**, que saiu de **R\$ (14.386)** em agosto para **R\$ 55.847** em setembro, um avanço de **488,21%**. Apesar disso, o **Resultado Líquido do Período** seguiu negativo, com **R\$ (428.957)** em setembro, frente aos **R\$ (412.580)** do mês anterior.

A **Receita Bruta** caiu de **R\$ 159.540** para **R\$ 114.540**, representando uma retração de **28,21%**, enquanto a **Receita Líquida** recuou de **R\$ 134.813** para **R\$ 101.555** (-24,67%). A **Despesa com Pessoal** teve aumento, de **R\$ 437.547** para **R\$ 446.378** (+2,02%), enquanto os **Encargos Sociais** reduziram, de **R\$ 108.224** para **R\$ 79.626** (-26,42%). As **Receitas (Despesas) Operacionais** se mantiveram praticamente estáveis, totalizando **R\$ (530.353)** em setembro.

No **Passivo**, destaca-se o crescimento das **Obrigações Sociais**, de **R\$ 491.872** para **R\$ 497.817** (+1,21%), e das **Dívidas com Pessoas Ligadas**, que passaram de **R\$ 3.687.772** para **R\$ 4.195.585**, um acréscimo de **13,77%**. O **Passivo Circulante** total aumentou **10,48%**, subindo de **R\$ 4.693.833** para **R\$ 5.185.911**. Já o **Patrimônio Líquido** seguiu negativo, com **R\$ (5.197.765)** em setembro ante **R\$ (4.761.535)** em agosto (+9,16%).

A variação positiva do caixa se deu principalmente pela **Variação no Passivo Circulante**, que subiu de **R\$ 426.966** para **R\$ 492.078** (+15,25%) e pela melhora nas **Variações de Ativo e Passivo** (+21,75%). Apesar da piora nas **Margens — EBIT: -422,23% e Líquida: -422,39% —**, o desempenho do **Caixa** sugere avanços pontuais na gestão do **Capital de Giro**.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – BJ M.O.A

COMPETÊNCIA: SETEMBRO DE 2025

ATIVO	AGO/25	SET/25	A.H.
	R\$ 1.208.177	R\$ 1.208.177	
CIRCULANTE	R\$ 601.442	R\$ 601.442	0,00%
DISPONÍVEL	R\$ 1.344	R\$ 1.344	0,00%
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
ESTOQUES	R\$ 600.098	R\$ 600.098	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 606.735	R\$ 606.735	0,00%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ 131.385	R\$ 131.385	0,00%
INVESTIMENTOS	R\$ -	R\$ -	-
IMOBILIZADO	R\$ 475.350	R\$ 475.350	0,00%

PASSIVO	AGO/25	SET/25	A.H.
	R\$ 1.208.177	R\$ 1.208.177	
CIRCULANTE	R\$ 641.173	R\$ 641.173	0,00%
EMPRÉSTIMOS	R\$ 641.173	R\$ 641.173	0,00%
DÉBITOS DE PESSOAS LIGADAS	R\$ -	R\$ -	-
NÃO CIRCULANTE	R\$ 426.385	R\$ 426.385	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ 426.385	R\$ 426.385	0,00%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 140.620	R\$ 140.620	0,00%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 30.000	R\$ 30.000	0,00%
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$ 110.620	R\$ 110.620	0,00%

Balanço Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

*R\$ em reais.

Demonstração do Resultado - BJ M.O.A

fls. 3581

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	AGO/25	SET/25	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ -	R\$ -	-
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	R\$ -	R\$ -	-
(-) DEDUÇÕES	R\$ -	R\$ -	-
RECEITA LÍQUIDA	R\$ -	R\$ -	-
CUSTOS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO BRUTO	R\$ -	R\$ -	-
(+/-) RECEITAS(DESPESES) OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
DESPESES COM PESSOAL	R\$ -	R\$ -	-
ENCARGOS SOCIAIS	R\$ -	R\$ -	-
SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ -	R\$ -	-
DESPESES GERAIS	R\$ -	R\$ -	-
DESPESES COM DEPRECIAÇÃO	R\$ -	R\$ -	-
OUTROS CUSTOS	R\$ -	R\$ -	-
DESPESES TRIBUTÁRIAS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ -	R\$ -	-
DESPESES FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	-
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RESULTADOS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	R\$ -	R\$ -	-
IRPJ/CSLL	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ -	R\$ -	-

MARGENS	AGO/25	SET/25
MARGEM BRUTA	-	-
MARGEM EBIT	-	-
MARGEM EBITDA	-	-
MARGEM LÍQUIDA	-	-

*R\$ em reais.

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro. **A.H.:** A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

Fluxo de caixa – Método indireto - BJ M.O.A

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	AGO/25	SET/25	AH
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL			
RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	R\$ -	R\$ -	-
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ -	R\$ -	-
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	R\$ -	R\$ -	-
LUCRO ANTES DAS MUDANÇAS NO CAPITAL DE GIRO	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÕES ATIVO E PASSIVO	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO ATIVO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO PASSIVO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO OUTRAS CONTAS	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS			
VARIAÇÃO NO ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO ATIVO IMOBILIZADO	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ -	R\$ -	-
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO			
AUMENTO DE CAPITAL	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO PASSIVO EXIGÍVEL DE LP	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ -	R\$ -	-
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES			
NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	R\$ 1.344	R\$ 1.344	0,00%
NO FIM DO EXERCÍCIO	R\$ 1.344	R\$ 1.344	0,00%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$ -	R\$ -	-

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa. O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa. ***R\$ em reais.**

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do mês de competência deste relatório.

No comparativo entre agosto e setembro de 2025, observa-se **estabilidade total nos saldos contábeis** da empresa, tanto no **Ativo**, quanto no **Passivo** e no **Patrimônio Líquido**, refletindo uma ausência de movimentações operacionais, financeiras ou patrimoniais. O **Ativo Total** permaneceu em **R\$ 1.208.177**, sendo **R\$ 601.442** classificados como **Ativo Circulante**, compostos basicamente por **Estoques (R\$ 600.098)** e **Disponibilidades (R\$ 1.344)**, sem valores a receber ou outros ativos realizáveis.

No **Ativo Não Circulante**, os **Investimentos** continuam zerados, e o saldo está concentrado no **Imobilizado (R\$ 475.350)** e no **Realizável a Longo Prazo (R\$ 131.385)**. O lado passivo apresenta estrutura similar: o **Passivo Circulante de R\$ 641.173** é composto integralmente por **Empréstimos**, sem outras obrigações de curto prazo ou débitos com partes relacionadas. Já o **Passivo Não Circulante**, no valor de **R\$ 426.385**, também se refere integralmente a **Empréstimos e Financiamentos**, revelando a dependência exclusiva de capital de terceiros para financiamento da estrutura.

O **Patrimônio Líquido** permanece em **R\$ 140.620**, composto por **Capital Social de R\$ 30.000** e **Lucros/Prejuízos Acumulados de R\$ 110.620**, sem alterações no período. A ausência de dados na **Demonstração do Resultado** e no **Fluxo de Caixa** confirma a inatividade operacional no período analisado, o que também é corroborado pela ausência de variação nas contas de **Receita, Custo, Despesas Operacionais** e nas movimentações de **Financiamento, Investimentos e Capital de Giro**.

Por fim, a **Disponibilidade de Caixa** permaneceu constante em **R\$ 1.344**, sem entradas ou saídas registradas. A ausência completa de movimentações pode indicar que a empresa encontra-se temporariamente inativa, aguardando retomada de operações ou eventuais decisões estratégicas quanto à sua continuidade.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – BJ TRANSPORTES

COMPETÊNCIA: SETEMBRO DE 2025

Balanço Patrimonial – BJ Transportes

fls. 3585

ATIVO	AGO/25	SET/25	A.H.
	R\$ 17.008.507	R\$ 16.934.845	
CIRCULANTE	R\$ 345.245	R\$ 362.961	5,13%
DISPONÍVEL	R\$ (19.142)	R\$ 98.781	-616,04%
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	R\$ 254.213	R\$ 144.040	-43,34%
ESTOQUES	R\$ 110.174	R\$ 120.141	9,05%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 16.663.261	R\$ 16.571.884	-0,55%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ 868.982	R\$ 881.731	1,47%
IMOBILIZADO	R\$ 15.794.280	R\$ 15.690.153	-0,66%

PASSIVO	AGO/25	SET/25	A.H.
	R\$ 17.008.507	R\$ 16.934.845	
CIRCULANTE	R\$ 18.010.965	R\$ 18.215.683	1,14%
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	R\$ -	R\$ -	-
FORNECEDORES	R\$ 729.596	R\$ 934.314	28,06%
EMPRÉSTIMOS	R\$ 2.762.810	R\$ 2.762.810	0,00%
DÉBITOS DE PESSOAS LIGADAS	R\$ 14.518.558	R\$ 14.518.558	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 4.575.185	R\$ 4.414.078	-3,52%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ 4.575.185	R\$ 4.414.078	-3,52%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ (5.577.642)	R\$ (5.694.915)	2,10%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 50.000	R\$ 50.000	0,00%
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$ (5.627.642)	R\$ (5.744.915)	2,08%

Balanço Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

***R\$ em reais.**

Demonstração do Resultado - BJ Transportes

fls. 3586

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	AGO/25	SET/25	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ 2.646.229	R\$ 6.217.073	134,94%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	R\$ -	R\$ -	-
(-) DEDUÇÕES	R\$ -	R\$ -	-
RECEITA LÍQUIDA	R\$ 2.646.229	R\$ 6.217.073	134,94%
CUSTOS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO BRUTO	R\$ 2.646.229	R\$ 6.217.073	134,94%
(+/-) RECEITAS(DESPEAS) OPERACIONAIS	R\$ (2.644.053)	R\$ (6.218.482)	135,19%
DESPEAS COM PESSOAL	R\$ (17.211)	R\$ (17.211)	0,00%
ENCARGOS SOCIAIS	R\$ -	R\$ -	-
SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ -	R\$ -	-
DESPEAS GERAIS	R\$ (2.604.509)	R\$ (6.079.455)	133,42%
DESPEAS COM DEPRECIAÇÃO	R\$ -	R\$ (104.126)	-
OUTROS CUSTOS	R\$ (22.333)	R\$ (17.690)	-20,79%
DESPEAS TRIBUTÁRIAS	R\$ -	R\$ -	-
GASTOS COM VEÍCULOS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ 2.176	R\$ (1.410)	-164,79%
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ -	R\$ (5.689)	-
DESPEAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ (5.689)	-
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RESULTADOS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	R\$ 2.176	R\$ (7.099)	-426,29%
IRPJ/CSLL	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ 2.176	R\$ (7.099)	-426,29%

MARGENS	AGO/25	SET/25
MARGEM BRUTA	100,00%	100,00%
MARGEM EBIT	0,08%	-0,02%
MARGEM EBITDA	0,08%	1,65%
MARGEM LÍQUIDA	0,08%	-0,11%

*R\$ em reais.

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro. **A.H.:** A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

Fluxo de caixa – Método indireto - BJ Transportes

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	AGO/25	SET/25	AH
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL			
RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	R\$ 2.176	R\$ (7.099)	5,13%
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ -	R\$ -	-
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	R\$ -	R\$ -	-
LUCRO ANTES DAS MUDANÇAS NO CAPITAL DE GIRO	R\$ 2.176	R\$ (7.099)	-426,29%
VARIAÇÕES ATIVO E PASSIVO	R\$ 179.326	R\$ 194.751	8,60%
VARIAÇÃO NO ATIVO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ (9.967)	-
VARIAÇÃO NO PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 69.153	R\$ 204.718	196,04%
VARIAÇÃO NO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO OUTRAS CONTAS	R\$ 110.173	R\$ -	-100,00%
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ 181.502	R\$ 187.652	3,39%
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS			
VARIAÇÃO NO ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ (69.809)	R\$ -	-100,00%
VARIAÇÃO NO ATIVO IMOBILIZADO	R\$ -	R\$ 91.378	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ (69.809)	R\$ 91.378	-230,90%
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO			
AUMENTO DE CAPITAL	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO PASSIVO EXIGÍVEL DE LP	R\$ (220.775)	R\$ (161.107)	-27,03%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ (220.775)	R\$ (161.107)	-27,03%
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES			
NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	R\$ 89.940	R\$ (19.142)	-
NO FIM DO EXERCÍCIO	R\$ (19.142)	R\$ 98.781	-
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-R\$ 109.082	R\$ 117.923	-208,10%

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa. O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa. ***R\$ em reais.**

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do mês de competência deste relatório.

Em setembro de 2025, a empresa apresentou **retração no Ativo Total**, que passou de **R\$ 17.008.507** para **R\$ 16.934.845**, uma variação negativa de **0,43%**. No **Ativo Circulante**, o destaque foi a recuperação da **Disponibilidade**, que saiu de **R\$ (19.142)** em agosto para **R\$ 98.781** em setembro, evidenciando melhora na caixa. Por outro lado, o **Realizável a Curto Prazo** sofreu redução de **43,34%**, caindo de **R\$ 254.213** para **R\$ 144.040**, possivelmente refletindo recebimentos de contas a receber. O **Ativo Não Circulante** teve retração, passando de **R\$ 16.663.261** para **R\$ 16.571.884**, puxado pela queda no **Imobilizado**.

Do lado do **Passivo**, houve estabilidade geral, com redução de **R\$ 17.008.507** para **R\$ 16.934.845**. O **Passivo Circulante** cresceu **1,14%**, com destaque para o aumento de **28,06%** nas contas de **Fornecedores**. O **Passivo Não Circulante**, por sua vez, caiu **3,52%**, refletindo o pagamento parcial de **Empréstimos e Financiamentos**. O **Patrimônio Líquido** se deteriorou, com os **Lucros/Prejuízos Acumulados** ampliando o prejuízo acumulado em **2,08%**, totalizando **R\$ (5.744.915)**.

Na **Demonstração do Resultado**, a empresa apresentou uma elevação na **Receita Bruta**, que passou de **R\$ 2.646.229** para **R\$ 6.217.073 (+134,94%)**, mantendo margem bruta de **100%**, pois não foram registrados custos no período. No entanto, as **Despesas Gerais** também aumentaram, de **R\$ 2.604.509** para **R\$ 6.079.455**, e o reconhecimento de **Despesas com Depreciação** em setembro impactou negativamente o **Resultado Operacional (EBIT)**, que virou de **positivo R\$ 2.176** para **negativo R\$ (1.410)**. O **Resultado Líquido do Período** foi um prejuízo de **R\$ (7.099)**, revertendo o lucro anterior.

No **Fluxo de Caixa pelo Método Indireto**, observou-se crescimento no **Caixa Líquido das Atividades Operacionais**, saindo de **R\$ 181.502** para **R\$ 187.652**, mesmo com prejuízo contábil, sustentado pela variação positiva no **Passivo Circulante (+196,04%)**. No **Fluxo de Investimentos**, houve entrada de **R\$ 91.378** por desinvestimentos, revertendo a saída de **R\$ 69.809** do mês anterior. Já o **Fluxo de Financiamento** registrou saída de **R\$ (161.107)**, menor que os **R\$ (220.775)** de agosto, devido à redução de amortizações no **Passivo Exigível de Longo Prazo**.

Por fim, a **Variação de Caixa e Equivalentes** foi positiva em **R\$ 117.923**, revertendo o saldo negativo de **R\$ (109.082)** do mês anterior, refletindo melhora na geração de caixa e na gestão do capital de giro.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – BJ T.R.R.

COMPETÊNCIA: SETEMBRO DE 2025

ATIVO	AGO/25	SET/25	A.H.
	R\$ 1.229.523	R\$ 1.229.523	
CIRCULANTE	R\$ 125	R\$ 125	0,00%
DISPONÍVEL	R\$ 125	R\$ 125	0,00%
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
NÃO CIRCULANTE	R\$ 1.229.398	R\$ 1.229.398	0,00%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
IMOBILIZADO	R\$ 1.229.398	R\$ 1.229.398	0,00%

PASSIVO	AGO/25	SET/25	A.H.
	R\$ 1.229.523	R\$ 1.229.523	
CIRCULANTE	R\$ 640.642	R\$ 640.642	0,00%
FORNECEDORES	R\$ -	R\$ -	-
EMPRÉSTIMOS	R\$ 600.000	R\$ 600.000	0,00%
DÉBITOS DE PESSOAS LIGADAS	R\$ 40.642	R\$ 40.642	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ -	-
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ -	R\$ -	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 588.881	R\$ 588.881	0,00%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 600.000	R\$ 600.000	0,00%
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$ (11.119)	R\$ (11.119)	0,00%

Balanço Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

*R\$ em reais.

Demonstração do Resultado - BJ T.R.R.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	AGO/25	SET/25	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ -	R\$ -	-
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	R\$ -	R\$ -	-
(-) DEDUÇÕES	R\$ -	R\$ -	-
RECEITA LÍQUIDA	R\$ -	R\$ -	-
CUSTOS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO BRUTO	R\$ -	R\$ -	-
(+/-) RECEITAS(DESPEAS) OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
DESPEAS COM PESSOAL	R\$ -	R\$ -	-
ENCARGOS SOCIAIS	R\$ -	R\$ -	-
SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ -	R\$ -	-
DESPEAS GERAIS	R\$ -	R\$ -	-
DESPEAS COM DEPRECIAÇÃO	R\$ -	R\$ -	-
OUTROS CUSTOS	R\$ -	R\$ -	-
DESPEAS TRIBUTÁRIAS	R\$ -	R\$ -	-
GASTOS COM VEÍCULOS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ -	R\$ -	-
DESPEAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	-
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RESULTADOS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	R\$ -	R\$ -	-
PROVISÃO IR E CSLL	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ -	R\$ -	-

MARGENS	AGO/25	SET/25
MARGEM BRUTA	-	-
MARGEM EBIT	-	-
MARGEM EBITDA	-	-
MARGEM LÍQUIDA	-	-

*R\$ em reais.

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro. **A.H.:** A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

Fluxo de caixa – Método indireto - BJ T.R.R.

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	AGO/25	SET/25	AH
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL			
RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	R\$ -	R\$ -	0,00%
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ -	R\$ -	0,00%
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	R\$ -	R\$ -	0,00%
LUCRO ANTES DAS MUDANÇAS NO CAPITAL DE GIRO	R\$ -	R\$ -	0,00%
VARIAÇÕES ATIVO E PASSIVO	R\$ -	R\$ -	0,00%
VARIAÇÃO NO ATIVO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ -	0,00%
VARIAÇÃO NO PASSIVO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ -	0,00%
VARIAÇÃO NO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	0,00%
VARIAÇÃO OUTRAS CONTAS	R\$ -	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	0,00%
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS			
VARIAÇÃO ATIVO IMOBILIZADO	R\$ -	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO			
AUMENTO DE CAPITAL	R\$ -	R\$ -	0,00%
AUMENTO (REDUÇÃO) EMPRÉSTIMOS/FINANCIAMENTOS	R\$ -	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES			
NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	R\$ 124	R\$ 124	0,00%
NO FIM DO EXERCÍCIO	R\$ 124	R\$ 124	0,00%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$ -	R\$ -	0,0%

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa. O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

*R\$ em reais.

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do mês de competência deste relatório.

No encerramento de setembro de 2025, os demonstrativos evidenciam **estabilidade absoluta nas contas contábeis da empresa**, tanto no **Ativo** quanto no **Passivo**, com **ausência de movimentações operacionais, financeiras e patrimoniais**.

O **Ativo Total** permaneceu em **R\$ 1.229.523**, composto por um **Ativo Circulante** de **R\$ 125**, integralmente alocado na conta **Disponível**, e por um **Ativo Não Circulante** de **R\$ 1.229.398**, totalmente representado pelo **Imobilizado**. Não há saldos registrados em contas de **Realizável a Curto Prazo** ou **Realizável a Longo Prazo**, o que reforça o caráter imobilizado da estrutura de ativos da empresa.

Do lado do **Passivo**, a composição também se manteve inalterada, com **R\$ 640.642** registrados no **Passivo Circulante**, sendo **R\$ 600.000** em **Empréstimos** e **R\$ 40.642** em **Débitos de Pessoas Ligadas**. Não há valores a pagar em **Fornecedores** ou no **Passivo Não Circulante**. O **Patrimônio Líquido** permanece em **R\$ 588.881**, formado pelo **Capital Social** de **R\$ 600.000** e **Prejuízos Acumulados** de **R\$ (11.119)**, sem variações no período.

A **Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)** não apresenta qualquer registro de receita, custo, despesa ou resultado nos meses de agosto e setembro, refletindo **inatividade operacional completa** no período. Consequentemente, todas as margens – **Bruta, EBIT, EBITDA e Líquida** – encontram-se zeradas ou indisponíveis.

No **Fluxo de Caixa pelo Método Indireto**, não houve geração ou consumo de caixa em nenhuma das atividades – **Operacional, Investimentos ou Financiamentos** – mantendo-se inalterado o saldo de **R\$ 124** na conta de **Caixa e Equivalentes**, tanto no início quanto no final do exercício de setembro.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – BJ TUDO

COMPETÊNCIA: SETEMBRO DE 2025

ATIVO	AGO/25	SET/25	A.H.
	R\$ 218.709	R\$ 173.266	
CIRCULANTE	R\$ 206.853	R\$ 160.784	-22,27%
DISPONÍVEL	R\$ 114.549	R\$ 68.480	-40,22%
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	R\$ 92.304	R\$ 92.304	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 11.856	R\$ 12.482	5,28%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ 11.856	R\$ 12.482	5,28%
INVESTIMENTOS	R\$ -	R\$ -	-

PASSIVO	AGO/25	SET/25	A.H.
	R\$ 218.710	R\$ 173.266	
CIRCULANTE	R\$ 2.565.081	R\$ 2.823.757	10,08%
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	R\$ 307.147	R\$ 306.284	-0,28%
OBRIGAÇÕES FISCAIS	R\$ 220.272	R\$ 215.144	-2,33%
FORNECEDORES	R\$ -	R\$ -	-
PROVISÕES	R\$ 19.750	R\$ 19.750	0,00%
DÉBITOS DE PESSOAS LIGADAS	R\$ 2.017.912	R\$ 2.282.578	13,12%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 75.752	R\$ 75.752	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ 75.752	R\$ 75.752	0,00%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ (2.422.123)	R\$ (2.726.242)	12,56%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 40.000	R\$ 40.000	0,00%
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$ (2.462.123)	R\$ (2.766.242)	12,35%

Balanco Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

*R\$ em reais.

Demonstração do Resultado - BJ Tudo

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	AGO/25	SET/25	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ 333.123	R\$ 22.998	-93,10%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	R\$ (15.428)	R\$ (3.130)	-79,71%
(-) DEDUÇÕES	R\$ (15.428)	R\$ (3.130)	-79,71%
RECEITA LÍQUIDA	R\$ 317.696	R\$ 19.869	-93,75%
CUSTOS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO BRUTO	R\$ 317.696	R\$ 19.869	-93,75%
(+/-) RECEITAS(DESPESAS) OPERACIONAIS	R\$ (358.569)	R\$ (323.746)	-9,71%
DESPESAS COM PESSOAL	R\$ (299.356)	R\$ (269.033)	-10,13%
ENCARGOS SOCIAIS	R\$ (53.524)	R\$ (50.153)	-6,30%
SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ (1.000)	R\$ (1.000)	0,00%
DESPESAS GERAIS	R\$ (3.751)	R\$ (2.621)	-30,14%
DESPESAS COM DEPRECIAÇÃO	R\$ -	R\$ -	-
OUTROS CUSTOS	R\$ (938)	R\$ (938)	0,00%
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	R\$ -	R\$ -	-
GASTOS COM VEÍCULOS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ (40.873)	R\$ (303.877)	643,46%
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ (148)	R\$ (242)	62,90%
DESPESAS FINANCEIRAS	R\$ (148)	R\$ (242)	62,90%
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RESULTADOS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	R\$ (41.022)	R\$ (304.119)	641,36%
PROVISÃO IR E CSLL	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ (41.022)	R\$ (304.119)	641,36%

MARGENS	AGO/25	SET/25
MARGEM BRUTA	100,00%	100,00%
MARGEM EBIT	-12,87%	-1529,43%
MARGEM EBITDA	-12,87%	-1529,43%
MARGEM LÍQUIDA	-12,91%	-1530,64%

*R\$ em reais.

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro. **A.H.:** A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

Fluxo de caixa – Método indireto - BJ Tudo

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	AGO/25	SET/25	AH
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL			
RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	R\$ (41.022)	R\$ (304.119)	641,36%
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ -	R\$ -	-
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	R\$ -	R\$ -	-
LUCRO ANTES DAS MUDANÇAS NO CAPITAL DE GIRO	R\$ (41.022)	R\$ (304.119)	641,36%
VARIAÇÕES ATIVO E PASSIVO	R\$ 143.102	R\$ 258.676	80,76%
VARIAÇÃO NO ATIVO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 143.102	R\$ 258.676	80,76%
VARIAÇÃO NO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO OUTRAS CONTAS	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ 102.080	R\$ (45.443)	-144,52%
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS			
VARIAÇÃO NO ATIVO REALIZÁVEL A L.P.	R\$ (626)	R\$ (626)	0,00%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ (626)	R\$ (626)	0,00%
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO			
AUMENTO DE CAPITAL	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO DO PASSIVO EXIGÍVEL LP	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ -	R\$ -	-
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES			
NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	R\$ 13.095	R\$ 114.549	774,74%
NO FIM DO EXERCÍCIO	R\$ 114.549	R\$ 68.480	-40,22%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$ 101.454	-R\$ 46.069	-145,41%

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa. O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa. ***R\$ em reais.**

Comentários Relevantes – BJ Tudo

fls. 3598

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do mês de competência deste relatório.

O **Ativo Total** apresentou queda de **R\$ 218.709 para R\$ 173.266**, com destaque para a redução no **Ativo Circulante**, que passou de **R\$ 206.853 para R\$ 160.784** (-22,27%), refletindo principalmente a diminuição do saldo de **Disponível**, que caiu de **R\$ 114.549 para R\$ 68.480** (-40,22%). Essa redução de caixa impacta diretamente a liquidez da empresa. O **Realizável a Curto Prazo** manteve-se estável em **R\$ 92.304**, e o **Ativo Não Circulante** subiu discretamente para **R\$ 12.482**, representando variação positiva de 5,28%.

Do lado do **Passivo**, houve aumento de 10,08% no **Passivo Circulante**, saltando de **R\$ 2.565.081 para R\$ 2.823.757**, impulsionado pela elevação dos **Débitos com Pessoas Ligadas**, que passaram de **R\$ 2.017.912 para R\$ 2.282.578** (+13,12%). As contas de **Obrigações Sociais** e **Obrigações Fiscais** tiveram reduções, enquanto o **Passivo Não Circulante** e os **Empréstimos e Financiamentos** mantiveram-se inalterados. O **Patrimônio Líquido**, que já era negativo, aprofundou-se ainda mais, saindo de **R\$ (2.422.123) para R\$ (2.726.242)** (+12,56%), resultado direto do prejuízo apurado no mês.

Na **Demonstração de Resultados**, a **Receita Bruta** reduziu em 93,10%, saindo de **R\$ 333.123** em agosto para apenas **R\$ 22.998** em setembro. Apesar disso, as despesas operacionais não acompanharam essa redução na mesma proporção, o que gerou um **Resultado Operacional (EBIT)** negativo de **R\$ 303.877**, representando um crescimento de 643,46% no prejuízo operacional em relação ao mês anterior. A **Margem EBIT** saltou de **-12,87% para -1.529,43%**, e a **Margem Líquida** atingiu **-1.530,64%**, revelando desequilíbrio entre receitas e despesas.

O **Fluxo de Caixa Operacional** também foi impactado. Após gerar caixa de **R\$ 102.080** em agosto, a empresa consumiu **R\$ 45.443** em setembro, uma variação negativa de 144,52%. O principal impacto veio do aumento de **R\$ 143.102 para R\$ 258.676** nas **Variações no Passivo Circulante**, que compensaram parcialmente o prejuízo operacional. As atividades de **Investimento e Financiamento** não apresentaram alterações relevantes.

Por fim, o **Caixa e Equivalentes** teve queda de **R\$ 114.549 para R\$ 68.480**, com variação negativa de **40,22%**, reforçando o alerta sobre a deterioração da posição de liquidez da empresa no curto prazo.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – FENIX

COMPETÊNCIA: SETEMBRO DE 2025

ATIVO	AGO/25	SET/25	A.H.
	R\$ 6.355.315	R\$ 6.355.315	
CIRCULANTE	R\$ 104.365	R\$ 104.365	0,00%
DISPONÍVEL	R\$ 104.365	R\$ 104.365	0,00%
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
NÃO CIRCULANTE	R\$ 6.250.950	R\$ 6.250.950	0,00%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
INVESTIMENTOS	R\$ 4.606.312	R\$ 4.606.312	0,00%
IMOBILIZADO	R\$ 1.644.638	R\$ 1.644.638	0,00%

PASSIVO	AGO/25	SET/25	A.H.
	R\$ 6.355.315	R\$ 6.355.315	
CIRCULANTE	R\$ 511.750	R\$ 511.750	0,00%
OBRIGAÇÕES FISCAIS	R\$ -	R\$ -	-
FORNECEDORES	R\$ -	R\$ -	-
PROVISÕES	R\$ -	R\$ -	-
DÉBITOS DE PESSOAS LIGADAS	R\$ 511.750	R\$ 511.750	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ -	-
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ -	R\$ -	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 5.843.564	R\$ 5.843.564	0,00%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 50.000	R\$ 50.000	0,00%
RESERVAS DE CAPITAL	R\$ 5.793.794	R\$ 5.793.794	0,00%
LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$ (230)	R\$ (230)	0,00%

Balanço Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

*R\$ em reais.

Demonstração do Resultado - Fenix

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	AGO/25	SET/25	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ -	R\$ -	-
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	R\$ -	R\$ -	-
(-) DEDUÇÕES	R\$ -	R\$ -	-
RECEITA LÍQUIDA	R\$ -	R\$ -	-
CUSTOS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO BRUTO	R\$ -	R\$ -	-
(+/-) RECEITAS(DESPESAS) OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
DESPESAS COM PESSOAL	R\$ -	R\$ -	-
UTILIDADES E SERVIÇOS	R\$ -	R\$ -	-
DESPESAS COM VEÍCULOS	R\$ -	R\$ -	-
DESPESAS GERAIS	R\$ -	R\$ -	-
DESPESAS NÃO DEDUTIVEIS	R\$ -	R\$ -	-
CONTRIBUIÇÕES IMPOSTOS E TAXAS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ -	R\$ -	-
DESPESAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	-
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RESULTADOS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	R\$ -	R\$ -	-
PROVISÃO IR E CSLL	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ -	R\$ -	-

MARGENS	AGO/25	SET/25
MARGEM BRUTA	-	-
MARGEM EBIT	-	-
MARGEM EBITDA	-	-
MARGEM LÍQUIDA	-	-

*R\$ em reais.

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro. **A.H.:** A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

Fluxo de caixa – Método indireto - Fenix

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	AGO/25	SET/25	AH
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL			
RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	R\$ -	R\$ -	-
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ -	R\$ -	-
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	R\$ -	R\$ -	-
LUCRO ANTES DAS MUDANÇAS NO CAPITAL DE GIRO	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÕES ATIVO E PASSIVO	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO ATIVO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO PASSIVO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO EM RESERVAS	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO OUTRAS CONTAS	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS			
VARIAÇÃO NO ATIVO INVESTIMENTOS	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO ATIVO IMOBILIZADO	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ -	R\$ -	-
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO			
VARIAÇÃO NO PASSIVO EXIGÍVEL DE LP	R\$ -	R\$ -	-
AUMENTO (REDUÇÃO) EMPRÉSTIMOS/FINANCIAMENTOS	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ -	R\$ -	-
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES			
NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	R\$ 104.365	R\$ 104.365	0,00%
NO FIM DO EXERCÍCIO	R\$ 104.365	R\$ 104.365	0,00%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$ -	R\$ -	-

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa. O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa. ***R\$ em reais.**

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do mês de competência deste relatório.

Com base nas demonstrações contábeis de agosto e setembro de 2025, observa-se a manutenção completa dos saldos patrimoniais, operacionais e de caixa da empresa, sem qualquer alteração numérica entre os dois períodos. O **Ativo Total** permaneceu em **R\$ 6.355.315**, com destaque para o **Ativo Não Circulante**, que representa 98,36% da estrutura patrimonial, evidenciando o perfil de empresa com foco em **investimentos de longo prazo**. O **Ativo Circulante** é composto exclusivamente pelo **Disponível**, no valor de **R\$ 104.365**, sem qualquer valor registrado em **Realizável a Curto Prazo**, o que indica ausência de contas a receber, estoques ou outros ativos de curto prazo.

No **Passivo**, o cenário é igualmente estático. O **Passivo Circulante** totaliza **R\$ 511.750**, composto integralmente por **Débitos com Pessoas Ligadas**, sem valores registrados em **Fornecedores**, **Obrigações Fiscais** ou **Provisões**. Não há **Passivo Não Circulante**, tampouco **Empréstimos e Financiamentos**, reforçando que a estrutura de capital da empresa não apresenta dívidas com terceiros nem obrigações de longo prazo. O **Patrimônio Líquido** representa 91,95% do passivo total, destacando a elevada capitalização da empresa e seu baixo grau de endividamento.

A **Demonstração de Resultado do Exercício** (DRE) não apresenta movimentações em nenhum dos meses analisados. Todos os valores permanecem zerados, inclusive nas contas de **Receita Bruta**, **Custos**, **Despesas Operacionais**, **Resultado Financeiro** e **Resultado Líquido**, o que indica **inatividade operacional no período**. Da mesma forma, as **margens de rentabilidade** não puderam ser calculadas, diante da ausência de receitas ou resultados.

O **Fluxo de Caixa** pelo método indireto também não apresentou qualquer movimentação nos meses de agosto e setembro. Não houve geração de caixa pelas atividades operacionais, de investimento ou financiamento. A **variação do caixa** foi nula, mantendo o saldo de **R\$ 104.365** tanto no início quanto no fim dos períodos.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – GAROTO COMÉRCIO VAREJISTA

COMPETÊNCIA: SETEMBRO DE 2025

Balanco Patrimonial – Garoto Comércio Varejista

fls. 3605

ATIVO	AGO/25	SET/25	A.H.
	R\$ 2.570.092	R\$ 2.538.717	
CIRCULANTE	R\$ 2.506.046	R\$ 2.494.771	-0,45%
DISPONÍVEL	R\$ 1.895	R\$ 2.261	19,31%
CLIENTES	R\$ 933.653	R\$ 962.012	3,04%
OUTROS CRÉDITOS	R\$ 3.954	R\$ 3.954	0,00%
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	-
ESTOQUE	R\$ 259.133	R\$ 219.133	-15,44%
EMPRESAS COLIGADAS	R\$ 1.307.412	R\$ 1.307.412	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 64.045	R\$ 43.945	-31,38%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
IMOBILIZADO	R\$ 64.045	R\$ 43.945	-31,38%

PASSIVO	AGO/25	SET/25	A.H.
	R\$ 2.570.091	R\$ 2.538.717	
CIRCULANTE	R\$ 50.519	R\$ 50.527	0,02%
FORNECEDORES	R\$ 7.508	R\$ 7.508	0,00%
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	R\$ 14	R\$ 22	61,58%
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	R\$ -	R\$ -	-
DÉBITOS COM PESSOAS LIGADAS	R\$ 42.997	R\$ 42.997	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 552.498	R\$ 552.498	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ 552.498	R\$ 552.498	0,00%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 1.967.075	R\$ 1.935.692	-1,60%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 300.000	R\$ 300.000	0,00%
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$ 1.667.075	R\$ 1.635.692	-1,88%

Balanco Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

*R\$ em reais.

Demonstração do Resultado – Garoto Comércio Varejista

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	AGO/25	SET/25	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ 986.518	R\$ 971.080	-1,56%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	R\$ -	R\$ -	-
(-) DEDUÇÕES	R\$ -	R\$ -	-
RECEITA LÍQUIDA	R\$ 986.518	R\$ 971.080	-1,56%
CUSTOS	R\$ (784.261)	R\$ (941.124)	20,00%
RESULTADO BRUTO	R\$ 202.257	R\$ 29.956	-85,19%
(+/-) RECEITAS(DESPESES) OPERACIONAIS	R\$ (193.659)	R\$ (61.016)	-68,49%
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	R\$ -	R\$ -	-
DESPESAS COM PESSOAL	R\$ (9.545)	R\$ (9.545)	0,00%
ENCARGOS SOCIAIS	R\$ (3.425)	R\$ (3.425)	0,00%
SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ (2.400)	R\$ (2.400)	0,00%
DESPESAS GERAIS	R\$ (177.579)	R\$ (24.784)	-86,04%
GASTOS COM VEÍCULOS	R\$ -	R\$ -	-
OUTROS CUSTOS	R\$ (710)	R\$ (753)	6,07%
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	R\$ -	R\$ (8)	-
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	R\$ -	R\$ (20.100)	-
DESPESAS COM LOCAÇÃO	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ 8.599	R\$ (31.059)	-461,21%
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ (329)	R\$ (325)	-1,22%
DESPESAS FINANCEIRAS	R\$ (329)	R\$ (325)	-1,22%
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RESULTADOS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	R\$ 8.270	R\$ (31.384)	-479,50%
PROVISÃO IR E CSLL	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ 8.270	R\$ (31.384)	-479,50%

MARGENS	AGO/25	SET/25
MARGEM BRUTA	20,50%	3,08%
MARGEM EBIT	0,87%	-3,20%
MARGEM EBITDA	0,87%	-1,13%
MARGEM LÍQUIDA	0,84%	-3,23%

*R\$ em reais.

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro. **A.H.:** A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

Fluxo de caixa – Método indireto - Garoto Comércio Varejista

fls. 3607

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	AGO/25	SET/25	AH
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL			
RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	R\$ 8.270	R\$ (31.384)	-479,50%
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ -	R\$ -	-
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	R\$ -	R\$ (20.100)	-
LUCRO ANTES DAS MUDANÇAS NO CAPITAL DE GIRO	R\$ 8.270	R\$ (31.384)	-479,50%
VARIAÇÕES ATIVO E PASSIVO	R\$ (16.492)	R\$ 40.008	-342,59%
VARIAÇÃO NO ATIVO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ 40.000	-
VARIAÇÃO NO PASSIVO CIRCULANTE	R\$ (16.492)	R\$ 8	-100,05%
VARIAÇÃO NO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO OUTRAS CONTAS	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ (8.222)	R\$ 8.624	-204,89%
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS			
VARIAÇÃO NO ATIVO IMOBILIZADO	R\$ -	R\$ 20.100	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ -	R\$ 20.100	-
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO			
AUMENTO DE CAPITAL	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO DO PASSIVO EXIGÍVEL DE LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ -	R\$ -	-
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES			
NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	R\$ 943.771	R\$ 935.549	-0,87%
NO FIM DO EXERCÍCIO	R\$ 935.549	R\$ 964.273	3,07%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-R\$ 8.222	R\$ 28.724	-449,35%

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa. O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa. ***R\$ em reais.**

Comentários Relevantes – Garoto Comércio Varejista

fls. 3608

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do mês de competência deste relatório.

Com base na análise dos demonstrativos contábeis de agosto e setembro de 2025, observa-se uma redução discreta de 1,22% no **Ativo Total**, que passou de **R\$ 2.570.092** para **R\$ 2.538.717**, reflexo da retração de **R\$ 11.275** no **Ativo Circulante**, especialmente pela queda de **15,44%** no **Estoque**, enquanto as contas de **Clientes** (+3,04%) e **Disponível** (+19,31%) apresentaram variações positivas. O **Ativo Não Circulante**, por sua vez, caiu **31,38%**, em decorrência da depreciação no **Imobilizado**, que saiu de **R\$ 64.045** para **R\$ 43.945**.

No **Passivo**, destaca-se a estabilidade do **Passivo Circulante**, com aumento de **0,02%**, e a manutenção integral do **Passivo Não Circulante**. O único crescimento no curto prazo foi em **Obrigações Tributárias**, que subiram **61,58%**, embora ainda representem um valor pouco expressivo. O **Patrimônio Líquido** teve redução de **R\$ 31.383**, passando de **R\$ 1.967.075** para **R\$ 1.935.692**, resultado direto do prejuízo apurado em setembro.

A **Demonstração do Resultado do Exercício** mostra um cenário de reversão do lucro de agosto (**R\$ 8.270**) para um **prejuízo de R\$ 31.384** em setembro, afetando todas as margens. A **Margem Bruta** caiu de **20,5%** para **3,08%**, com crescimento de **20%** nos **Custos**, mesmo com retração de **1,56%** na **Receita Líquida**. As **Despesas Operacionais** caíram **68,49%**, devido à redução nas **Despesas Gerais** (de **R\$ 177.579** para **R\$ 24.784**) e à incorporação de **R\$ 20.100** em **Depreciação**, impactando negativamente o **EBIT**, que foi de **R\$ 8.599** para **R\$ -31.059**.

O **Fluxo de Caixa Operacional** apresentou melhora, passando de **-R\$ 8.222** em agosto para **R\$ 8.624** em setembro, mesmo com o resultado negativo no período. Isso se deve principalmente à entrada líquida de **R\$ 40.008** nas **Variações de Ativo e Passivo**, o que compensou o prejuízo operacional. No **Fluxo de Caixa de Investimentos**, observa-se uma saída de **R\$ 20.100** em setembro, compatível com o aumento da depreciação registrada. O **Caixa Final** subiu **3,07%**, encerrando setembro em **R\$ 964.273**.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – JOMAR OIL

COMPETÊNCIA: SETEMBRO DE 2025

Balanço Patrimonial – Jomar Oil

fls. 3610

ATIVO	AGO/25	SET/25	A.H.
	R\$ 4.848.484	R\$ 4.770.382	
CIRCULANTE	R\$ 4.676.993	R\$ 4.659.018	-0,38%
DISPONÍVEL	R\$ 97.000	R\$ 44.089	-54,55%
CLIENTES	R\$ 23.967	R\$ 23.967	0,00%
OUTROS CRÉDITOS	R\$ 64.906	R\$ 64.906	0,00%
ESTOQUES	R\$ 288.192	R\$ 323.128	12,12%
COLIGADAS	R\$ 4.202.928	R\$ 4.202.928	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 171.491	R\$ 111.365	-35,06%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ 26.098	R\$ 26.098	0,00%
IMOBILIZADO	R\$ 145.392	R\$ 85.266	-41,35%

PASSIVO	AGO/25	SET/25	A.H.
	R\$ 4.848.483	R\$ 4.770.383	
CIRCULANTE	R\$ 1.243.683	R\$ 1.225.576	-1,46%
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PRVIDENCIÁRIAS	R\$ -	R\$ -	-
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	R\$ 52.975	R\$ 34.868	-34,18%
FORNECEDORES	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS OBRIGAÇÕES	R\$ 1.090.645	R\$ 1.090.645	0,00%
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	R\$ 68.982	R\$ 68.982	0,00%
PROVISÕES	R\$ 31.081	R\$ 31.081	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 4.611.639	R\$ 4.611.639	0,00%
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ 4.611.639	R\$ 4.611.639	0,00%
FORNECEDORES LP	R\$ -	R\$ -	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ (1.006.839)	R\$ (1.066.833)	5,96%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 1.000.000	R\$ 1.000.000	0,00%
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$ (2.006.839)	R\$ (2.066.833)	2,99%

Balanço Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

*R\$ em reais.

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por JOSE EDUARDO C-HEMIN CURY e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 24/10/2025 às 16:59, sob o número WA1025700271826. Para conferir o original, acesse o site https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do, informe o processo 0000183-39.2024.8.26.0354 e código MH65V6FZ.

Demonstração do Resultado – Jomar Oil

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	AGO/25	SET/25	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ 51.475.347	R\$ 51.205.752	-0,52%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	R\$ -	R\$ -	-
(-) DEDUÇÕES	R\$ -	R\$ -	-
RECEITA LÍQUIDA	R\$ 51.475.347	R\$ 51.205.752	-0,52%
CUSTOS	R\$ (50.235.032)	R\$ (46.756.454)	-6,92%
RESULTADO BRUTO	R\$ 1.240.315	R\$ 4.449.298	258,72%
(+/-) RECEITAS(DESPESAS) OPERACIONAIS	R\$ (562.903)	R\$ (4.430.139)	687,02%
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	R\$ (562.903)	R\$ (4.430.139)	687,02%
			-
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ 677.412	R\$ 19.159	-97,17%
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ (662.285)	R\$ (79.154)	-88,05%
DESPESAS FINANCEIRAS	R\$ (662.285)	R\$ (79.154)	-88,05%
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RESULTADOS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	R\$ 15.126	R\$ (59.995)	-496,63%
PROVISÃO IR E CSLL	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ 15.126	R\$ (59.995)	-496,63%

MARGENS	AGO/25	SET/25
MARGEM BRUTA	2,41%	8,69%
MARGEM EBIT	1,32%	0,04%
MARGEM EBITDA	1,32%	0,04%
MARGEM LÍQUIDA	0,03%	-0,12%

*R\$ em reais.

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro. **A.H.:** A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

Fluxo de caixa – Método indireto – Jomar Oil

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	AGO/25	SET/25	AH
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL			
RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	R\$ 15.126	R\$ (59.995)	-496,63%
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ -	R\$ -	-
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	R\$ -	R\$ -	-
LUCRO ANTES DAS MUDANÇAS NO CAPITAL DE GIRO	R\$ 15.126	R\$ (59.995)	-496,63%
VARIAÇÕES ATIVO E PASSIVO	R\$ -	R\$ (53.040)	-
VARIAÇÃO NO ATIVO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ (34.936)	-
VARIAÇÃO NO PASSIVO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ (18.105)	-
VARIAÇÃO NO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO OUTRAS CONTAS	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ 15.126	R\$ (113.035)	-847,28%
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS			
VARIAÇÃO NO ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ (5.166)	R\$ -	-100,00%
VARIAÇÃO NO ATIVO INVESTIMENTOS	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO ATIVO IMOBILIZADO	R\$ -	R\$ 60.126	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ (5.166)	R\$ 60.126	-1263,89%
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO			
AUMENTO DE CAPITAL	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO PASSIVO EXIGÍVEL LP	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ -	R\$ -	-
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES			
NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	R\$ 87.038	R\$ 96.998	11,44%
NO FIM DO EXERCÍCIO	R\$ 96.998	R\$ 44.089	-54,55%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$ 9.960	-R\$ 52.909	-631,20%

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa. O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa. ***R\$ em reais.**

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do mês de competência deste relatório.

Com base nas informações contábeis de agosto e setembro de 2025, observa-se um cenário de estabilidade no **Ativo Total**, que passou de **R\$ 4.848.484** para **R\$ 4.770.382**, com redução de **1,61%**, reflexo da diminuição tanto no **Ativo Circulante** (-0,38%) quanto no **Ativo Não Circulante** (-35,06%). A retração no curto prazo foi puxada principalmente pela queda de **54,55%** na conta **Disponível**, indicando redução do saldo de caixa e bancos, e pelo consumo parcial do **Estoque**, que ao contrário, apresentou aumento de **12,12%**, o que pode sinalizar recomposição de mercadorias ou matéria-prima.

No longo prazo, a variação mais relevante ocorreu no **Imobilizado**, que caiu **41,35%**, passando de **R\$ 145.392** para **R\$ 85.266**, o que pode indicar alienações, baixas ou depreciações acumuladas. As contas de **Clientes**, **Outros Créditos** e **Coligadas** mantiveram-se estáveis, sem alterações significativas.

Do lado do **Passivo**, o **Passivo Circulante** reduziu-se em **1,46%**, impulsionado principalmente pela diminuição de **34,18%** nas **Obrigações Tributárias**, enquanto as **Outras Obrigações**, **Instituições Financeiras** e **Provisões** permaneceram inalteradas. O **Passivo Não Circulante** se manteve estável em **R\$ 4.611.639**, composto exclusivamente por **Empréstimos e Financiamentos** de longo prazo. O **Patrimônio Líquido** registrou um aumento de **5,96%** no saldo negativo, passando de **R\$ (1.006.839)** para **R\$ (1.066.833)**, em decorrência do **Prejuízo Líquido do Período**.

A **Demonstração do Resultado do Exercício** revela uma queda na **Receita Líquida** de **0,52%**, passando de **R\$ 51.475.347** para **R\$ 51.205.752**, ao passo que os **Custos** caíram **6,92%**, o que proporcionou uma elevação do **Resultado Bruto**, que saiu de **R\$ 1.240.315** para **R\$ 4.449.298**, aumento de **258,72%**, refletido diretamente na melhora da **Margem Bruta**, de **2,41%** para **8,69%**.

Apesar disso, as **Despesas Administrativas** saltaram de **R\$ 562.903** para **R\$ 4.430.139**, um aumento de **687,02%**, o que comprometeu o **Resultado Operacional (EBIT)**, que caiu de **R\$ 677.412** para apenas **R\$ 19.159** (-97,17%). Ainda que o **Resultado Financeiro** tenha melhorado (-88,05%), tal avanço não foi suficiente para reverter o resultado líquido, que passou de um lucro de **R\$ 15.126** em agosto para um **prejuízo de R\$ 59.995** em setembro.

No **Fluxo de Caixa Operacional**, o impacto foi: a geração de caixa de **R\$ 15.126** registrada em agosto foi substituída por uma saída líquida de **R\$ 113.035** em setembro, representando uma piora de **847,28%**, influenciada pelo aumento do capital de giro, especialmente no **Ativo Circulante**. Em contrapartida, o **Fluxo de Investimentos** foi positivo, com entrada de **R\$ 60.126**, proveniente possivelmente de alienação de ativos imobilizados.

No total, o **Caixa Final** reduziu-se de **R\$ 96.998** para **R\$ 44.089**, uma queda de **54,55%**.



INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – SERGIO DE PIEDADE

COMPETÊNCIA: SETEMBRO DE 2025

Balanço Patrimonial – Sergio de Piedade

fls. 3615

ATIVO	AGO/25	SET/25	A.H.
	R\$ 3.816.959	R\$ 3.809.291	
CIRCULANTE	R\$ 1.061.764	R\$ 1.130.376	6,46%
DISPONÍVEL	R\$ 456.032	R\$ 521.688	14,40%
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	R\$ 124.395	R\$ 124.395	0,00%
ESTOQUES	R\$ 481.337	R\$ 484.292	0,61%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 2.755.195	R\$ 2.678.915	-2,77%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ 113.886	R\$ 113.886	0,00%
IMOBILIZADO	R\$ 2.641.309	R\$ 2.565.029	-2,89%

PASSIVO	AGO/25	SET/25	A.H.
	R\$ 3.816.959	R\$ 3.809.291	
CIRCULANTE	R\$ 2.991.914	R\$ 2.991.923	0,00%
FORNECEDORES	R\$ 1.219.571	R\$ 1.219.579	0,00%
OUTRAS OBRIGAÇÕES	R\$ -	R\$ -	-
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ 737.920	R\$ 737.920	0,00%
PROVISÕES	R\$ -	R\$ -	-
DÉBITO COM PESSOAS LIGADAS	R\$ 1.034.423	R\$ 1.034.423	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 2.798.457	R\$ 2.784.925	-0,48%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS LP	R\$ 2.798.457	R\$ 2.784.925	-0,48%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ (1.973.412)	R\$ (1.967.557)	-0,30%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 154.000	R\$ 154.000	0,00%
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$ (2.127.412)	R\$ (2.121.557)	-0,28%

Balanço Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

***R\$ em reais.**

Demonstração do Resultado – Sergio de Piedade

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	AGO/25	SET/25	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ 1.005.273	R\$ 1.106.114	10,03%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	R\$ -	R\$ -	-
(-) DEDUÇÕES	R\$ -	R\$ -	-
RECEITA LÍQUIDA	R\$ 1.005.273	R\$ 1.106.114	10,03%
CUSTOS	R\$ (969.257)	R\$ (998.245)	2,99%
RESULTADO BRUTO	R\$ 36.015	R\$ 107.868	199,51%
(+/-) RECEITAS(DESPESAS) OPERACIONAIS	R\$ (42.707)	R\$ (100.798)	136,02%
DESPESAS COM PESSOAL	R\$ (9.545)	R\$ (9.545)	0,00%
ENCARGOS SOCIAIS	R\$ (656)	R\$ -	-100,00%
SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ (2.700)	R\$ (2.400)	-11,11%
DESPESAS GERAIS	R\$ (23.284)	R\$ (10.256)	-55,95%
DESPESAS COM DEPRECIAÇÃO	R\$ (6.521)	R\$ (76.280)	1069,67%
OUTROS CUSTOS	R\$ -	R\$ (2.317)	-
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	R\$ -	R\$ -	-
GASTOS COM VEÍCULOS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ (6.692)	R\$ 7.070	-205,66%
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ -	R\$ (1.207)	-
DESPESAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ (1.207)	-
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RESULTADOS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	R\$ (6.692)	R\$ 5.863	-187,62%
PROVISÃO IR E CSLL	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ (6.692)	R\$ 5.863	-187,62%

MARGENS	AGO/25	SET/25
MARGEM BRUTA	3,58%	9,75%
MARGEM EBIT	-0,67%	0,64%
MARGEM EBITDA	-0,02%	7,54%
MARGEM LÍQUIDA	-0,67%	0,53%

*R\$ em reais.

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro. **A.H.:** A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

Fluxo de caixa – Método indireto – Sergio de Piedade

fls. 3617

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	AGO/25	SET/25	AH
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL			
RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	R\$ (6.692)	R\$ 5.863	-187,62%
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ -	R\$ -	-
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	R\$ -	R\$ -	-
LUCRO ANTES DAS MUDANÇAS NO CAPITAL DE GIRO	R\$ (6.692)	R\$ 5.863	-187,62%
VARIAÇÕES ATIVO E PASSIVO	R\$ (14.978)	R\$ (2.955)	-80,27%
VARIAÇÃO NO ATIVO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ (2.955)	-
VARIAÇÃO NO PASSIVO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	R\$ (14.978)	R\$ -	-100,00%
VARIAÇÃO OUTRAS CONTAS	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ (21.670)	R\$ 2.909	-113,42%
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS			
VARIAÇÃO NO ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO ATIVO INVESTIMENTOS	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO ATIVO IMOBILIZADO	R\$ -	R\$ 76.280	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ -	R\$ 76.280	-
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO			
AUMENTO DE CAPITAL	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO PASSIVO EXIGÍVEL LP	R\$ -	R\$ (13.531)	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ -	R\$ (13.531)	-
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES			
NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	R\$ 477.702	R\$ 456.032	-4,54%
NO FIM DO EXERCÍCIO	R\$ 456.032	R\$ 521.689	14,40%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-R\$ 21.670	R\$ 65.657	-402,99%

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa. O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa. ***R\$ em reais.**

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do mês de competência deste relatório.

No comparativo entre agosto e setembro de 2025, o **Ativo Total** registrou redução de **R\$ 3.816.959** para **R\$ 3.809.291**, representando queda de **0,20%**. No **Ativo Circulante**, houve crescimento de **6,46%**, com destaque para o aumento de **14,40%** na conta **Disponível**, que passou de **R\$ 456.032** para **R\$ 521.688**, e elevação de **0,61%** nos **Estoque**s. O **Realizável a Curto Prazo** permaneceu estável em **R\$ 124.395**.

Em contrapartida, o **Ativo Não Circulante** apresentou recuo de **2,77%**, saindo de **R\$ 2.755.195** para **R\$ 2.678.915**, em razão da diminuição no **Imobilizado**, que caiu **2,89%** (de **R\$ 2.641.309** para **R\$ 2.565.029**). O **Realizável a Longo Prazo** manteve-se inalterado em **R\$ 113.886**.

Do lado do **Passivo**, a estrutura permaneceu praticamente estável, totalizando **R\$ 3.809.291** em setembro. O **Passivo Circulante** teve variação insignificante, passando de **R\$ 2.991.914** para **R\$ 2.991.923**. As contas de **Fornecedores, Empréstimos e Financiamentos, Débito com Pessoas Ligadas e Outras Obrigações** não apresentaram alterações.

Já o **Passivo Não Circulante** teve retração de **0,48%**, de **R\$ 2.798.457** para **R\$ 2.784.925**, refletindo amortização parcial dos **Empréstimos e Financiamentos LP**. O **Patrimônio Líquido**, apesar de permanecer negativo, reduziu seu saldo deficitário de **R\$ (1.973.412)** para **R\$ (1.967.557)**, devido à apuração de **Lucro Líquido** no período. A conta de **Lucros/Prejuízos Acumulados** passou de **R\$ (2.127.412)** para **R\$ (2.121.557)**.

A **Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)** aponta uma melhora na **Receita Bruta**, que cresceu **10,03%**, de **R\$ 1.005.273** para **R\$ 1.106.114**. Os **Custos** também aumentaram (**2,99%**), mas em menor proporção, elevando o **Resultado Bruto** em **199,51%**, de **R\$ 36.015** para **R\$ 107.868**, o que refletiu positivamente na **Margem Bruta**, que subiu de **3,58%** para **9,75%**.

No entanto, as **Despesas Operacionais** também cresceram, principalmente a **Despesa com Depreciação**, que saltou de **R\$ 6.521** para **R\$ 76.280**, um acréscimo de **1.069,67%**, sendo o principal fator para a elevação das **Despesas com Operações** de **R\$ 42.707** para **R\$ 100.798**. Ainda assim, o **Resultado Operacional (EBIT)** reverteu o prejuízo anterior (**R\$ -6.692**) e fechou positivo em **R\$ 7.070**, elevando a **Margem EBIT** de **-0,67%** para **0,64%**.

O **Resultado Financeiro**, porém, foi negativo em **R\$ 1.207**, e, mesmo assim, o **Resultado Líquido do Período** foi positivo em **R\$ 5.863**, revertendo o prejuízo de **R\$ -6.692** do mês anterior. A **Margem Líquida** passou de **-0,67%** para **0,53%**.

No **Fluxo de Caixa pelo Método Indireto**, observa-se melhora no **Caixa Líquido das Atividades Operacionais**, que saiu de um déficit de **R\$ -21.670** em agosto para uma entrada de **R\$ 2.909** em setembro. Essa variação reflete o lucro do período, com redução de **80,27%** nas **Variações de Ativo e Passivo**. A **Variação no Exigível a Longo Prazo** foi de **R\$ -14.978** em agosto e nula em setembro.

No campo dos **Investimentos**, houve ingresso de **R\$ 76.280** em setembro, possivelmente decorrente de alienação de ativos do **Imobilizado**. Já no **Financiamento**, há saída de **R\$ 13.531**, correspondente à **Amortização de Empréstimos LP**. Como resultado, o **Caixa Final** aumentou de **R\$ 456.032** para **R\$ 521.689**, crescimento de **14,40%**, com **Variação Líquida de Caixa** de **R\$ 65.657**, equivalente a **402,99%** de aumento.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – SERGIO CAPÃO

COMPETÊNCIA: SETEMBRO DE 2025

Balanço Patrimonial – Sergio Capão

fls. 3620

ATIVO	AGO/25	SET/25	A.H.
	R\$ 3.694.762	R\$ 3.644.140	
CIRCULANTE	R\$ 3.350.115	R\$ 3.307.069	-1,28%
DISPONÍVEL	R\$ 496.093	R\$ 457.148	-7,85%
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
ESTOQUES	R\$ 302.228	R\$ 298.127	-1,36%
EMPRESAS COLIGADAS	R\$ 2.551.794	R\$ 2.551.794	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 344.647	R\$ 337.071	-2,20%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
IMOBILIZADO	R\$ 344.647	R\$ 337.071	-2,20%

PASSIVO	AGO/25	SET/25	A.H.
	R\$ 3.694.762	R\$ 3.644.140	
CIRCULANTE	R\$ 734.929	R\$ 735.016	0,01%
FORNECEDORES	R\$ -	R\$ -	-
OBRIGAÇÕES FISCAIS	R\$ -	R\$ 87	-
OUTRAS OBRIGAÇÕES	R\$ -	R\$ -	-
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ -	R\$ -	-
PROVISÕES	R\$ -	R\$ -	-
DÉBITO COM PESSOAS LIGADAS	R\$ 734.929	R\$ 734.929	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 487.080	R\$ 487.080	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS LP	R\$ 487.080	R\$ 487.080	0,00%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 2.472.753	R\$ 2.422.045	-2,05%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 3.304.472	R\$ 3.304.472	0,00%
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$ (831.719)	R\$ (882.427)	6,10%

Balanço Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

***R\$ em reais.**

Demonstração do Resultado – Sergio Capão

fls. 3621

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	AGO/25	SET/25	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ 1.840.583	R\$ 2.328.273	26,50%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	R\$ -	R\$ -	-
(-) DEDUÇÕES	R\$ -	R\$ -	-
RECEITA LÍQUIDA	R\$ 1.840.583	R\$ 2.328.273	26,50%
CUSTOS	R\$ (1.776.306)	R\$ (2.280.557)	28,39%
RESULTADO BRUTO	R\$ 64.276	R\$ 47.716	-25,76%
(+/-) RECEITAS(DESPESAS) OPERACIONAIS	R\$ (41.406)	R\$ (97.903)	136,45%
DESPESAS COM PESSOAL	R\$ (9.545)	R\$ (9.871)	3,41%
VIAGENS E REPRESENTAÇÕES	R\$ -	R\$ -	-
OUTROS CUSTOS	R\$ (1.701)	R\$ (22.460)	1220,15%
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	R\$ -	R\$ (7.576)	-
SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ (2.400)	R\$ (2.400)	0,00%
DESPESAS COM VEÍCULOS	R\$ -	R\$ -	-
DESPESAS GERAIS	R\$ (27.760)	R\$ (55.596)	100,28%
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ 22.871	R\$ (50.187)	-319,44%
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ (509)	R\$ (522)	2,58%
DESPESAS FINANCEIRAS	R\$ (509)	R\$ (522)	2,58%
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RESULTADOS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	R\$ 22.362	R\$ (50.709)	-326,77%
PROVISÃO IR E CSLL	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ 22.362	R\$ (50.709)	-326,77%

MARGENS	AGO/25	SET/25
MARGEM BRUTA	3,49%	2,05%
MARGEM EBIT	1,24%	-2,16%
MARGEM EBITDA	1,24%	-1,83%
MARGEM LÍQUIDA	1,21%	-2,18%

*R\$ em reais.

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro. **A.H.:** A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

Fluxo de caixa – Método indireto – Sergio Capão

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	AGO/25	SET/25	AH
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL			
RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	R\$ 22.362	R\$ (50.709)	-326,77%
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ -	R\$ -	-
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	R\$ -	R\$ -	-
LUCRO ANTES DAS MUDANÇAS NO CAPITAL DE GIRO	R\$ 22.362	R\$ (50.709)	-326,77%
VARIAÇÕES ATIVO E PASSIVO	R\$ 465	R\$ 4.188	800,60%
VARIAÇÃO NO ATIVO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ 4.101	-
VARIAÇÃO NO PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 465	R\$ 87	-81,32%
VARIAÇÃO NO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO OUTRAS CONTAS	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ 22.827	R\$ (46.521)	-303,80%
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS			
VARIAÇÃO NO ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO ATIVO INVESTIMENTOS	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO ATIVO IMOBILIZADO	R\$ -	R\$ 7.576	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ -	R\$ 7.576	-
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO			
AUMENTO DE CAPITAL	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO DO PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ -	R\$ -	-
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES			
NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	R\$ 473.266	R\$ 496.092	4,82%
NO FIM DO EXERCÍCIO	R\$ 496.092	R\$ 457.148	-7,85%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$ 22.827	-R\$ 38.944	-270,61%

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa. O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa. ***R\$ em reais.**

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do mês de competência deste relatório.

Em setembro de 2025, o **Ativo Total** apresentou redução de **1,37%**, passando de **R\$ 3.694.762** em agosto para **R\$ 3.644.140**, reflexo principalmente da diminuição no **Ativo Circulante**, que recuou **1,28%**. Dentro desse grupo, destaca-se a queda de **7,85%** na conta **Disponível**, que passou de **R\$ 496.093** para **R\$ 457.148**, e a redução de **1,36%** nos **Estoque**s, que totalizaram **R\$ 298.127** no mês. As **Empresas Coligadas** mantiveram estabilidade em **R\$ 2.551.794**, enquanto o **Ativo Não Circulante** apresentou retração de **2,20%**, influenciado pela redução no **Imobilizado**, que caiu de **R\$ 344.647** para **R\$ 337.071**.

No **Passivo**, o total acompanhou a mesma tendência de queda, encerrando setembro em **R\$ 3.644.140**. O **Passivo Circulante** manteve-se praticamente estável, com aumento de **0,01%**, totalizando **R\$ 735.016**, composto principalmente por **Débitos com Pessoas Ligadas**, que se mantiveram em **R\$ 734.929**, e pelo registro de **Obrigações Fiscais** no valor de **R\$ 87**. O **Passivo Não Circulante** também permaneceu inalterado, com **Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo** somando **R\$ 487.080**. Já o **Patrimônio Líquido** apresentou retração de **2,05%**, passando de **R\$ 2.472.753** para **R\$ 2.422.045**, reflexo do aumento de **6,10%** nas **Perdas Acumuladas**, que atingiram **R\$ (882.427)** ao final do período, enquanto o **Capital Social** permaneceu fixo em **R\$ 3.304.472**.

Na **Demonstração do Resultado do Exercício**, observou-se avanço de **26,50%** na **Receita Bruta**, que passou de **R\$ 1.840.583** para **R\$ 2.328.273**. Apesar do crescimento da receita, os **Custos** também aumentaram **28,39%**, atingindo **R\$ 2.280.557**, o que reduziu o **Resultado Bruto** de **R\$ 64.276** para **R\$ 47.716**, uma queda de **25,76%**, e provocou a redução da **Margem Bruta**, de **3,49%** para **2,05%**. As **Despesas Operacionais** apresentaram forte expansão, subindo **136,45%**, com destaque para os **Outros Custos**, que saltaram de **R\$ 1.701** para **R\$ 22.460 (+1.220,15%)**, e para as **Despesas Gerais**, que dobraram, passando de **R\$ 27.760** para **R\$ 55.596**. Além disso, foi registrada **Depreciação e Amortização** de **R\$ 7.576** no período, contribuindo para o aumento das despesas totais. Com isso, o **Resultado Operacional (EBIT)** passou de **R\$ 22.871** para **R\$ (50.187)**, revertendo a margem positiva de **1,24%** em agosto para **-2,16%** em setembro. O **Resultado Financeiro** manteve-se negativo, totalizando **R\$ (522)**, o que levou o **Resultado Líquido do Período** a um prejuízo de **R\$ 50.709**, frente ao lucro de **R\$ 22.362** obtido no mês anterior, representando uma variação negativa de **326,77%** e uma **Margem Líquida** de **-2,18%**.

No **Fluxo de Caixa Operacional**, a companhia apresentou desempenho desfavorável, saindo de um caixa positivo de **R\$ 22.827** em agosto para uma saída líquida de **R\$ 46.521** em setembro (**-303,80%**). Esse resultado foi impactado pelo prejuízo líquido do período e pela redução nas **Variações de Passivo Circulante**, que diminuíram de **R\$ 465** para **R\$ 87**. Em contrapartida, o **Fluxo de Caixa de Investimentos** registrou saída de **R\$ 7.576**, referente à **Variação no Ativo Imobilizado**, enquanto não houve movimentações no **Fluxo de Financiamentos**. Com isso, o **Caixa Final** encerrou o mês em **R\$ 457.148**, frente a **R\$ 496.092** em agosto, representando redução de **7,85%** e **Variação Líquida de Caixa** negativa em **R\$ 38.944 (-270,61%)**.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – SERGIO DIESEL

COMPETÊNCIA: SETEMBRO DE 2025

Balanço Patrimonial – Sergio Diesel

fls. 3625

ATIVO	AGO/25	SET/25	A.H.
	R\$ 1.044.581	R\$ 1.074.734	
CIRCULANTE	R\$ 493.046	R\$ 583.326	18,31%
DISPONÍVEL	R\$ 305.302	R\$ 395.606	29,58%
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	R\$ 3.435	R\$ 3.435	0,00%
ESTOQUES	R\$ 184.310	R\$ 184.285	-0,01%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 551.535	R\$ 491.409	-10,90%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ 43.426	R\$ 43.426	0,00%
IMOBILIZADO	R\$ 508.109	R\$ 447.983	-11,83%

PASSIVO	AGO/25	SET/25	A.H.
	R\$ 1.044.581	R\$ 1.074.734	
CIRCULANTE	R\$ 5.716.326	R\$ 5.716.345	0,00%
FORNECEDORES	R\$ 1.306.354	R\$ 1.306.354	0,00%
OBRIGAÇÕES FISCAIS	R\$ 19	R\$ 38	100,00%
OUTRAS OBRIGAÇÕES	R\$ -	R\$ -	-
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ 1.872.328	R\$ 1.872.328	0,00%
PROVISÕES	R\$ -	R\$ -	-
DÉBITO COM PESSOAS LIGADAS	R\$ 2.537.625	R\$ 2.537.625	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 3.597.026	R\$ 3.597.026	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS LP	R\$ 3.597.026	R\$ 3.597.026	0,00%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ (8.268.770)	R\$ (8.238.636)	-0,36%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 150.000	R\$ 150.000	0,00%
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$ (8.418.770)	R\$ (8.388.636)	-0,36%

Balanço Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

*R\$ em reais.

Demonstração do Resultado – Sergio Diesel

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	AGO/25	SET/25	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ 1.381.114	R\$ 1.523.859	10,34%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	R\$ -	R\$ -	-
(-) DEDUÇÕES	R\$ -	R\$ -	-
RECEITA LÍQUIDA	R\$ 1.381.114	R\$ 1.523.859	10,34%
CUSTOS	R\$ (1.242.707)	R\$ (1.233.346)	-0,75%
RESULTADO BRUTO	R\$ 138.407	R\$ 290.513	109,90%
(+/-) RECEITAS(DESPESES) OPERACIONAIS	R\$ (137.306)	R\$ (260.378)	89,63%
DESPEAS COM PESSOAL	R\$ (9.545)	R\$ (9.545)	0,00%
ENCARGOS SOCIAIS	R\$ -	R\$ -	-
SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ (2.700)	R\$ (2.400)	-11,11%
DESPEAS GERAIS	R\$ (123.361)	R\$ (188.210)	52,57%
DESPEAS COM DEPRECIAÇÃO	R\$ -	R\$ (60.126)	-
OUTROS CUSTOS	R\$ (916)	R\$ (97)	-89,39%
DESPEAS TRIBUTÁRIAS	R\$ (783)	R\$ -	-100,00%
GASTOS COM VEÍCULOS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ 1.102	R\$ 30.135	2635,30%
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ (213)	R\$ -	-100,00%
DESPEAS FINANCEIRAS	R\$ (213)	R\$ -	-100,00%
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RESULTADOS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	R\$ 889	R\$ 30.135	3289,41%
PROVISÃO IR E CSLL	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ 889	R\$ 30.135	3289,41%

MARGENS	AGO/25	SET/25
MARGEM BRUTA	10,02%	19,06%
MARGEM EBIT	0,08%	1,98%
MARGEM EBITDA	0,08%	5,92%
MARGEM LÍQUIDA	0,06%	1,98%

*R\$ em reais.

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro. **A.H.:** A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

Fluxo de caixa – Método indireto – Sergio Diesel

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	AGO/25	SET/25	AH
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL			
RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	R\$ 889	R\$ 30.135	3289,41%
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ -	R\$ -	-
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	R\$ -	R\$ -	-
LUCRO ANTES DAS MUDANÇAS NO CAPITAL DE GIRO	R\$ 889	R\$ 30.135	3289,41%
VARIAÇÕES ATIVO E PASSIVO	R\$ -	R\$ 43	-
VARIAÇÃO NO ATIVO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ 24	-
VARIAÇÃO NO PASSIVO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ 19	-
VARIAÇÃO NO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO OUTRAS CONTAS	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ 889	R\$ 30.178	3294,24%
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS			
VARIAÇÃO NO ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO ATIVO INVESTIMENTOS	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO ATIVO IMOBILIZADO	R\$ -	R\$ 60.126	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ -	R\$ 60.126	-
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO			
AUMENTO DE CAPITAL	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO PASSIVO EXIGIVEL LP	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ -	R\$ -	-
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES			
NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	R\$ 304.413	R\$ 305.302	0,29%
NO FIM DO EXERCÍCIO	R\$ 305.302	R\$ 395.606	29,58%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$ 889	R\$ 90.304	10056,98%

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa. O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa. ***R\$ em reais.**

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do mês de competência deste relatório.

No **Balanco Patrimonial**, o **Ativo Total** cresceu **2,89%**, alcançando **R\$ 1.074.734**, impulsionado pelo aumento de **18,31%** no **Ativo Circulante**, que passou de **R\$ 493.046** para **R\$ 583.326**. Esse crescimento foi alavancado pela elevação do **Disponível**, que avançou **29,58%**, refletindo melhora na liquidez. As contas de **Realizável a Curto Prazo** e **Estoques** mantiveram-se praticamente estáveis. Em contrapartida, o **Ativo Não Circulante** apresentou retração de **10,90%**, influenciado principalmente pela queda de **11,83%** no **Imobilizado**, que recuou para **R\$ 447.983**.

Do lado do **Passivo**, o total acompanhou o crescimento do ativo, mantendo-se equilibrado em **R\$ 1.074.734**. O **Passivo Circulante** ficou estável, com destaque para o aumento nas **Obrigações Fiscais**, que dobraram de **R\$ 19** para **R\$ 38**, embora em valor absoluto ainda irrelevante. O **Passivo Não Circulante** permaneceu inalterado, com **Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo** em **R\$ 3.597.026**. Já o **Patrimônio Líquido** apresentou melhora de **0,36%**, reduzindo o saldo negativo para **R\$ (8.238.636)**, reflexo direto da diminuição no montante de **Lucros/Prejuízos Acumulados**, que caiu para **R\$ (8.388.636)**.

Na **Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)**, houve crescimento de **10,34%** na **Receita Bruta**, atingindo **R\$ 1.523.859**, enquanto os **Custos** caíram **0,75%**, o que proporcionou um aumento de **109,90%** no **Resultado Bruto**, que saltou para **R\$ 290.513**. Essa melhora refletiu diretamente na **Margem Bruta**, que subiu de **10,02%** para **19,06%**.

Apesar do aumento nas **Despesas Operacionais (+89,63%)**, em especial nas **Despesas Gerais (+52,57%)** e na inclusão de **Despesas com Depreciação** no valor de **R\$ 60.126**, o **Resultado Operacional (EBIT)** teve alta de **2.635,30%**, totalizando **R\$ 30.135**, o que representa melhora também na **Margem EBIT**, que passou de **0,08%** para **1,98%**. O **Resultado Líquido do Período** também acompanhou essa tendência positiva, com avanço de **3.289,41%**, encerrando o mês em **R\$ 30.135** e elevando a **Margem Líquida** de **0,06%** para **1,98%**.

No **Fluxo de Caixa**, destaca-se a evolução positiva no **Caixa Líquido das Atividades Operacionais**, que passou de **R\$ 889** para **R\$ 30.178**, uma variação de **3.294,24%**, impulsionada principalmente pelo lucro do período. Em contrapartida, houve **saída de R\$ 60.126** em **Atividades de Investimento**, decorrente da aquisição de **Ativo Imobilizado**. O saldo final de **Caixa e Equivalentes** aumentou **29,58%**, de **R\$ 305.302** para **R\$ 395.606**, representando um incremento de **R\$ 90.304** ou **10.056,98%** na **Variação Líquida de Caixa**.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – POSTO RSE

COMPETÊNCIA: SETEMBRO DE 2025

Balanço Patrimonial – Posto Rse

ATIVO	AGO/25	SET/25	A.H.
	R\$ 32.571.640	R\$ 32.569.350	
CIRCULANTE	R\$ 31.188.997	R\$ 31.231.029	0,13%
DISPONÍVEL	R\$ 26.595.919	R\$ 26.660.967	0,24%
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	R\$ 4.165.769	R\$ 4.165.769	0,00%
ESTOQUES	R\$ 427.310	R\$ 404.293	-5,39%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 1.382.643	R\$ 1.338.321	-3,21%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ 310.896	R\$ 310.896	0,00%
IMOBILIZADO	R\$ 1.071.747	R\$ 1.027.425	-4,14%

PASSIVO	AGO/25	SET/25	A.H.
	R\$ 32.571.640	R\$ 32.569.350	
CIRCULANTE	R\$ 14.823.383	R\$ 14.823.402	0,00%
FORNECEDORES	R\$ -	R\$ -	-
OBRIGAÇÕES FISCAIS	R\$ 19	R\$ 38	100,00%
OUTRAS OBRIGAÇÕES	R\$ -	R\$ -	-
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ 9.999.220	R\$ 9.999.220	0,00%
PROVISÕES	R\$ -	R\$ -	-
DÉBITO COM PESSOAS LIGADAS	R\$ 4.824.144	R\$ 4.824.144	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 28.323.567	R\$ 28.323.567	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS LP	R\$ 28.323.567	R\$ 28.323.567	0,00%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ (10.575.310)	R\$ (10.577.619)	0,02%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 200.000	R\$ 200.000	0,00%
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$ (10.775.310)	R\$ (10.777.619)	0,02%

Balanço Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

***R\$ em reais.**

Demonstração do Resultado – Posto Rse

fls. 3631

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	AGO/25	SET/25	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ 1.335.370	R\$ 1.400.865	4,90%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	R\$ -	R\$ -	-
(-) DEDUÇÕES	R\$ -	R\$ -	-
RECEITA LÍQUIDA	R\$ 1.335.370	R\$ 1.400.865	4,90%
CUSTOS	R\$ (1.187.406)	R\$ (1.194.640)	0,61%
RESULTADO BRUTO	R\$ 147.965	R\$ 206.225	39,37%
(+/-) RECEITAS(DESPESAS) OPERACIONAIS	R\$ (149.498)	R\$ (208.535)	39,49%
DESPESAS COM PESSOAL	R\$ (9.545)	R\$ (9.545)	0,00%
ENCARGOS SOCIAIS	R\$ -	R\$ -	-
SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ (2.400)	R\$ (2.400)	0,00%
DESPESAS GERAIS	R\$ (137.004)	R\$ (150.865)	10,12%
DESPESAS COM DEPRECIAÇÃO	R\$ -	R\$ (44.322)	-
OUTROS CUSTOS	R\$ (548)	R\$ (1.403)	156,00%
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	R\$ -	R\$ -	-
GASTOS COM VEÍCULOS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ (1.533)	R\$ (2.309)	50,66%
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ -	R\$ -	-
DESPESAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	-
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RESULTADOS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	R\$ (1.533)	R\$ (2.309)	50,66%
PROVISÃO IR E CSLL	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ (1.533)	R\$ (2.309)	50,66%

MARGENS	AGO/25	SET/25
MARGEM BRUTA	11,08%	14,72%
MARGEM EBIT	-0,11%	-0,16%
MARGEM EBITDA	-0,11%	3,00%
MARGEM LÍQUIDA	-0,11%	-0,16%

*R\$ em reais.

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro. **A.H.:** A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

Fluxo de caixa – Método indireto – Posto Rse

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	AGO/25	SET/25	AH
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL			
RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	R\$ (1.533)	R\$ (2.309)	50,66%
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ -	R\$ -	-
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	R\$ -	R\$ -	-
LUCRO ANTES DAS MUDANÇAS NO CAPITAL DE GIRO	R\$ (1.533)	R\$ (2.309)	50,66%
VARIAÇÕES ATIVO E PASSIVO	R\$ -	R\$ 23.036	-
VARIAÇÃO NO ATIVO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ 23.017	-
VARIAÇÃO NO PASSIVO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ 19	-
VARIAÇÃO NO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ (1.533)	R\$ 20.726	-1452,21%
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS			
VARIAÇÃO NO ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO ATIVO INVESTIMENTOS	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO ATIVO IMOBILIZADO	R\$ -	R\$ 44.322	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ -	R\$ 44.322	-
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO			
AUMENTO DE CAPITAL	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO PASSIVO EXÍGIVEL LP	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ -	R\$ -	-
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES			
NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	R\$ 26.597.451	R\$ 26.595.918	-0,01%
NO FIM DO EXERCÍCIO	R\$ 26.595.918	R\$ 26.660.966	0,24%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-R\$ 1.533	R\$ 65.048	-4343,81%

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa. O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa. ***R\$ em reais.**

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do mês de competência deste relatório.

No **Ativo Total**, verifica-se uma ligeira redução de **R\$ 2.290**, encerrando setembro em **R\$ 32.569.350**, resultado da retração no **Ativo Não Circulante (-3,21%)**, especialmente na conta de **Imobilizado**, que caiu **4,14%**, para **R\$ 1.027.425**. Em contrapartida, o **Ativo Circulante** apresentou alta (**0,13%**), influenciado pelo acréscimo no **Disponível**, que subiu **0,24%**. O **Realizável a Curto Prazo** manteve-se inalterado, e os **Estoques** caíram **5,39%**, o que pode indicar uma possível melhora no giro de mercadorias ou redução estratégica de armazenagem.

No **Passivo Total**, o valor também permaneceu praticamente estável em setembro, fechando em **R\$ 32.569.350**. O **Passivo Circulante** ficou em **R\$ 14.823.402**, refletindo estabilidade absoluta em relação a agosto, com apenas uma variação nas **Obrigações Fiscais**, que duplicaram de **R\$ 19** para **R\$ 38**. As demais obrigações mantiveram-se inalteradas, com destaque para os **Empréstimos e Financiamentos (R\$ 9.999.220)** e **Débitos com Pessoas Ligadas (R\$ 4.824.144)**. O **Passivo Não Circulante** também permaneceu constante, com **R\$ 28.323.567**, inteiramente formado por **Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo**. O **Patrimônio Líquido** se manteve negativo, passando de **R\$ (10.575.310)** para **R\$ (10.577.619)**, uma variação de apenas **0,02%**, decorrente da ampliação do prejuízo acumulado.

Na **Demonstração do Resultado do Exercício**, a **Receita Bruta** teve elevação de **4,90%**, encerrando o mês em **R\$ 1.400.865**, com crescimento proporcional na **Receita Líquida**. Os **Custos** também subiram, porém em menor proporção (**0,61%**), o que resultou em uma melhora de **39,37%** no **Resultado Bruto**, que atingiu **R\$ 206.225** em setembro. A **Margem Bruta** aumentou de **11,08%** para **14,72%**, evidenciando ganho de eficiência no processo produtivo. Contudo, o desempenho operacional ainda é pressionado pelas **Despesas Operacionais**, que cresceram **39,49%**, principalmente pelas **Despesas Gerais (+10,12%)** e pela incorporação das **Despesas com Depreciação**, que somaram **R\$ 44.322** em setembro. As **Despesas com Pessoal** e **Serviços de Terceiros** permaneceram estáveis. O **Resultado Operacional (EBIT)** piorou, saindo de **R\$ (1.533)** em agosto para **R\$ (2.309)** em setembro, mesmo patamar observado no **Resultado Líquido**, que se manteve negativo em ambos os meses, com um aumento de **50,66%** na perda mensal. Como consequência, a **Margem EBIT** e a **Margem Líquida** seguiram negativas, ambas em **-0,16%**.

No **Fluxo de Caixa Operacional**, houve uma importante reversão: enquanto agosto registrou um valor negativo de **R\$ 1.533**, setembro apresentou entrada de **R\$ 20.726**, impulsionada por variações positivas no capital de giro, sobretudo na redução do **Ativo Circulante** e incremento simbólico do **Passivo Circulante**. No **Fluxo de Caixa de Investimentos**, destaca-se a aplicação de **R\$ 44.322** em **Imobilizado**, enquanto não houve movimentações no financiamento. A **Variação do Caixa e Equivalentes** foi positiva em setembro, com acréscimo de **R\$ 65.048**, revertendo a saída observada em agosto, o que resultou em uma melhora de **4.343,81%** nesse indicador.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – POSTO RSE 2

COMPETÊNCIA: SETEMBRO DE 2025

Balanço Patrimonial – Posto Rse 2

ATIVO	AGO/25	SET/25	A.H.
	R\$ 2.102.437	R\$ 2.054.461	
CIRCULANTE	R\$ 1.213.937	R\$ 1.189.196	-2,04%
DISPONÍVEL	R\$ 517.375	R\$ 495.663	-4,20%
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	R\$ 333.283	R\$ 333.283	0,00%
ESTOQUES	R\$ 363.279	R\$ 360.251	-0,83%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 888.500	R\$ 865.264	-2,62%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
INVESTIMENTOS	R\$ -	R\$ -	-
IMOBILIZADO	R\$ 888.500	R\$ 865.264	-2,62%

PASSIVO	AGO/25	SET/25	A.H.
	R\$ 2.102.437	R\$ 2.054.461	
CIRCULANTE	R\$ 5.047.367	R\$ 5.047.386	0,00%
FORNECEDORES	R\$ 1.237.889	R\$ 1.237.889	0,00%
OBRIGAÇÕES FISCAIS	R\$ -	R\$ 19	-
OUTRAS OBRIGAÇÕES	R\$ 21.366	R\$ 21.366	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ 3.365.459	R\$ 3.365.459	0,00%
PROVISÕES	R\$ -	R\$ -	-
DÉBITO COM PESSOAS LIGADAS	R\$ 422.652	R\$ 422.652	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 3.139.972	R\$ 3.139.972	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS LP	R\$ 3.139.972	R\$ 3.139.972	0,00%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ (6.084.902)	R\$ (6.132.897)	0,79%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 300.000	R\$ 300.000	0,00%
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$ (6.384.902)	R\$ (6.432.897)	0,75%

Balanço Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

*R\$ em reais.

Demonstração do Resultado – Posto Rse 2

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	AGO/25	SET/25	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ 840.458	R\$ 872.300	3,79%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	R\$ -	R\$ -	-
(-) DEDUÇÕES	R\$ -	R\$ -	-
RECEITA LÍQUIDA	R\$ 840.458	R\$ 872.300	3,79%
CUSTOS	R\$ (770.444)	R\$ (815.505)	5,85%
RESULTADO BRUTO	R\$ 70.014	R\$ 56.795	-18,88%
(+/-) RECEITAS(DESPESAS) OPERACIONAIS	R\$ (49.411)	R\$ (104.791)	112,08%
DESPESAS COM PESSOAL	R\$ (9.545)	R\$ (44.671)	368,00%
ENCARGOS SOCIAIS	R\$ (3.173)	R\$ (3.173)	0,00%
SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ (2.700)	R\$ (2.400)	-11,11%
DESPESAS GERAIS	R\$ (32.599)	R\$ (40.975)	25,69%
DESPESAS COM DEPRECIAÇÃO	R\$ -	R\$ (10.037)	-
OUTROS CUSTOS	R\$ (1.395)	R\$ (3.535)	153,49%
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	R\$ -	R\$ -	-
GASTOS COM VEÍCULOS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ 20.603	R\$ (47.996)	-332,96%
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ -	R\$ -	-
DESPESAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	-
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RESULTADOS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	R\$ 20.603	R\$ (47.996)	-332,96%
PROVISÃO IR E CSLL	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ 20.603	R\$ (47.996)	-332,96%

MARGENS	AGO/25	SET/25
MARGEM BRUTA	8,33%	6,51%
MARGEM EBIT	2,45%	-5,50%
MARGEM EBITDA	2,45%	-4,35%
MARGEM LÍQUIDA	2,45%	-5,50%

***R\$ em reais.**

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro. **A.H.:** A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

Fluxo de caixa – Método indireto – Posto Rse 2

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	AGO/25	SET/25	AH
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL			
RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	R\$ 20.603	R\$ (47.996)	-332,96%
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ -	R\$ -	-
DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO	R\$ -	R\$ -	-
LUCRO ANTES DAS MUDANÇAS NO CAPITAL DE GIRO	R\$ 20.603	R\$ (47.996)	-332,96%
VARIAÇÕES ATIVO E PASSIVO	R\$ -	R\$ 3.047	-
VARIAÇÃO NO ATIVO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ 3.028	-
VARIAÇÃO NO PASSIVO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ 19	-
VARIAÇÃO NO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO OUTRAS CONTAS	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ 20.603	R\$ (44.948)	-318,17%
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS			
VARIAÇÃO NO ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO ATIVO INVESTIMENTOS	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO ATIVO IMOBILIZADO	R\$ -	R\$ 23.236	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ -	R\$ 23.236	-
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO			
AUMENTO DE CAPITAL	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO DO PASSIVO EXIGÍVEL LP	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ -	R\$ -	-
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES			
NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	R\$ 496.772	R\$ 517.375	4,15%
NO FIM DO EXERCÍCIO	R\$ 517.375	R\$ 495.662	-4,20%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$ 20.603	-R\$ 21.712	-205,39%

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa.

O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa. ***R\$ em reais.**

Comentários Relevantes – Posto Rse 2

fls. 3638

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do mês de competência deste relatório.

Com base nos demonstrativos contábeis de agosto e setembro de 2025, verifica-se que a empresa apresentou uma ligeira retração em seus ativos totais, que passaram de **R\$ 2.102.437** para **R\$ 2.054.461 (-2,28%)**, influenciada principalmente pela redução do **Ativo Não Circulante**, em especial da conta **Imobilizado**, que apresentou queda de **2,62%**. No **Ativo Circulante**, a queda foi mais modesta (**-2,04%**), impactada pela redução no **Disponível (-4,20%)** e nos **Estoques (-0,83%)**, enquanto o **Realizável a Curto Prazo** permaneceu estável.

No lado do **Passivo**, os valores totais acompanharam essa pequena redução, com destaque para a estabilidade do **Passivo Circulante** e do **Não Circulante**, sem alterações nas contas de **Empréstimos e Financiamentos**, **Fornecedores**, **Débito com Pessoas Ligadas** e **Outras Obrigações**. O único acréscimo no **Passivo Circulante** foi simbólico, relacionado à conta **Obrigações Fiscais**, que passou de **R\$ 0** para **R\$ 19**. O **Patrimônio Líquido** manteve-se negativo e em deterioração, com os **Lucros/Prejuízos Acumulados** aumentando em **R\$ 47.995**, refletindo o resultado negativo do período.

A **Demonstração do Resultado do Exercício** evidencia aumento da **Receita Bruta**, que cresceu **3,79%**, passando de **R\$ 840.458** para **R\$ 872.300**. No entanto, o aumento dos **Custos (+5,85%)** comprometeu o desempenho bruto, reduzindo o **Resultado Bruto** em **18,88%**, com recuo da **Margem Bruta** de **8,33%** para **6,51%**. O principal ponto de atenção está nas **Despesas Operacionais**, que mais que dobraram no mês (**+112,08%**), especialmente nas contas de **Despesas com Pessoal (+368%)** e **Despesas Gerais (+25,69%)**, além do lançamento de **Despesas com Depreciação**, no valor de **R\$ 10.037**, ausente em agosto. Com isso, o **EBIT** caiu de **R\$ 20.603** para **R\$ (47.996)**, revertendo o lucro anterior e resultando em margens **EBITDA** e **Líquida** negativas (**-4,35%** e **-5,50%**, respectivamente).

No **Fluxo de Caixa**, os efeitos dessa piora operacional foi no **Caixa Líquido das Atividades Operacionais** que foi negativo em setembro (**R\$ -44.948**), ante um resultado positivo de **R\$ 20.603** em agosto. O **Caixa de Investimentos** foi comprometido com uma aplicação de **R\$ 23.236** no **Imobilizado**, sem compensações por aumento de capital ou outras fontes de financiamento. Como consequência, a **variação do Caixa e Equivalentes de Caixa** do mês foi de **R\$ -21.712**, uma retração de **205,39%**, encerrando o período com redução na posição de caixa.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – BJ DISTRIBUIDORA

COMPETÊNCIA: SETEMBRO DE 2025

Balanco Patrimonial – BJ Distribuidora

fls. 3640

ATIVO	AGO/25	SET/25	A.H.
	R\$ 3.546.478	R\$ 3.476.842	
CIRCULANTE	R\$ 3.449.912	R\$ 3.380.277	-2,02%
DISPONÍVEL	R\$ 409.579	R\$ 311.678	-23,90%
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	R\$ 2.524.463	R\$ 2.524.463	0,00%
ESTOQUES	R\$ 515.871	R\$ 544.135	5,48%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 96.565	R\$ 96.565	0,00%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ 32.369	R\$ 32.369	0,00%
INVESTIMENTOS	R\$ -	R\$ -	-

PASSIVO	AGO/25	SET/25	A.H.
	R\$ 3.546.477	R\$ 3.476.841	
CIRCULANTE	R\$ 1.929.454	R\$ 1.929.454	0,00%
FORNECEDORES	R\$ 1.184.703	R\$ 1.184.703	0,00%
OBRIGAÇÕES FISCAIS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS OBRIGAÇÕES	R\$ -	R\$ -	-
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ 650.000	R\$ 650.000	0,00%
PROVISÕES	R\$ -	R\$ -	-
DÉBITO COM PESSOAS LIGADAS	R\$ 94.751	R\$ 94.751	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 2.745.045	R\$ 2.745.045	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS LP	R\$ 2.745.045	R\$ 2.745.045	0,00%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ (1.128.021)	R\$ (1.197.657)	6,17%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 50.000	R\$ 50.000	0,00%
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$ (1.178.021)	R\$ (1.247.657)	5,91%

Balanco Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

***R\$ em reais.**

Demonstração do Resultado – BJ Distribuidora

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	AGO/25	SET/25	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ 3.137.268	R\$ 3.326.681	6,04%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	R\$ -	R\$ (6.110)	-
(-) DEDUÇÕES	R\$ -	R\$ (6.110)	-
RECEITA LÍQUIDA	R\$ 3.137.268	R\$ 3.320.571	5,84%
CUSTOS	R\$ (1.652.474)	R\$ (1.795.962)	8,68%
RESULTADO BRUTO	R\$ 1.484.794	R\$ 1.524.609	2,68%
(+/-) RECEITAS(DESPEAS) OPERACIONAIS	R\$ (1.422.090)	R\$ (1.593.191)	12,03%
DESPEAS COM PESSOAL	R\$ (17.211)	R\$ (17.211)	0,00%
ENCARGOS SOCIAIS	R\$ -	R\$ -	-
SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ (33.150)	R\$ (2.030)	-93,88%
DESPEAS GERAIS	R\$ (1.367.368)	R\$ (1.571.161)	14,90%
DESPEAS COM DEPRECIAÇÃO	R\$ -	R\$ -	-
OUTROS CUSTOS	R\$ (4.361)	R\$ (2.790)	-36,02%
DESPEAS TRIBUTÁRIAS	R\$ -	R\$ -	-
GASTOS COM VEÍCULOS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ 62.704	R\$ (68.582)	-209,38%
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ (49.022)	R\$ (1.054)	-97,85%
DESPEAS FINANCEIRAS	R\$ (49.022)	R\$ (1.054)	-97,85%
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RESULTADOS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	R\$ 13.681	R\$ (69.636)	-608,98%
PROVISÃO IR E CSLL	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ 13.681	R\$ (69.636)	-608,98%

MARGENS	AGO/25	SET/25
MARGEM BRUTA	47,33%	45,91%
MARGEM EBIT	2,00%	-2,07%
MARGEM EBITDA	2,00%	-2,07%
MARGEM LÍQUIDA	0,44%	-2,10%

*R\$ em reais.

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro. **A.H.:** A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

Fluxo de caixa – Método indireto – BJ Distribuidora

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	AGO/25	SET/25	AH
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL			
RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	R\$ 13.681	R\$ (69.636)	-608,98%
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ -	R\$ -	-
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	R\$ -	R\$ -	-
LUCRO ANTES DAS MUDANÇAS NO CAPITAL DE GIRO	R\$ 13.681	R\$ (69.636)	-608,98%
VARIAÇÕES ATIVO E PASSIVO	R\$ -	R\$ (28.265)	-
VARIAÇÃO NO ATIVO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ (28.265)	-
VARIAÇÃO NO PASSIVO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO OUTRAS CONTAS	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ 13.681	R\$ (97.901)	-815,57%
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS			
VARIAÇÃO NO ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO ATIVO INVESTIMENTOS	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO ATIVO IMOBILIZADO	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ -	R\$ -	-
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO			
AUMENTO DE CAPITAL	R\$ -	R\$ -	-
VARIÇÃO NO PASSIVO EXIGÍVEL LP	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ -	R\$ -	-
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES			
NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	R\$ 395.898	R\$ 409.579	3,46%
NO FIM DO EXERCÍCIO	R\$ 409.579	R\$ 311.678	-23,90%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$ 13.681	-R\$ 97.901	-815,57%

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa. O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa. ***R\$ em reais.**

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do mês de competência deste relatório.

A primeira evidência está no **Ativo Total**, que passou de **R\$ 3.546.478** para **R\$ 3.476.842**, representando uma queda de **2,02%**, puxada pela redução no **Ativo Circulante**, especialmente na conta **Disponível**, que recuou **23,90%**. Apesar disso, o **Realizável a Curto Prazo** permaneceu estável, enquanto os **Estoques** aumentaram **5,48%**, indicando possível estratégia de recomposição de mercadorias. O **Ativo Não Circulante** permaneceu inalterado.

No **Passivo**, a estrutura também não sofreu alterações. O **Passivo Circulante** manteve-se em **R\$ 1.929.454**, sem variação nas contas de **Fornecedores**, **Empréstimos e Financiamentos** e **Débito com Pessoas Ligadas**. O **Passivo Não Circulante** também permaneceu constante, com destaque para os **Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo**, que somam **R\$ 2.745.045**. No entanto, o **Patrimônio Líquido** sofreu deterioração, com os **Lucros/Prejuízos Acumulados** ampliando-se em **R\$ 69.636**, refletindo o resultado negativo de setembro.

Na **Demonstração do Resultado do Exercício**, embora a **Receita Bruta** tenha crescido **6,04%** e a **Receita Líquida** tenha aumentado **5,84%**, os **Custos** cresceram em ritmo maior (**8,68%**), o que reduziu a **Margem Bruta** de **47,33%** para **45,91%**. As **Despesas Operacionais** também cresceram, sobretudo as **Despesas Gerais**, que aumentaram **14,90%**, e impactaram negativamente o **EBIT**, que saiu de um valor positivo de **R\$ 62.704** para um valor negativo de **R\$ (68.582)**. Com isso, a **Margem EBITDA** e a **Margem EBIT** tornaram-se negativas (**-2,07%**), e o **Resultado Líquido** do período foi de **R\$ (69.636)**, revertendo o lucro de **R\$ 13.681** obtido em agosto. A **Margem Líquida** passou de **0,44%** para **-2,10%**, confirmando a queda de rentabilidade.

O **Fluxo de Caixa Operacional**, que havia sido positivo em agosto (**R\$ 13.681**), tornou-se negativo em setembro (**R\$ -97.901**), impactado pela piora do resultado e pela variação negativa no **Ativo Circulante**. Não houve movimentações nos fluxos de **Investimento** nem de **Financiamento**, o que evidencia que o déficit operacional não foi compensado por entradas de capital. Como consequência, houve uma queda no **Caixa e Equivalentes**, que caiu de **R\$ 409.579** para **R\$ 311.678**, representando uma variação negativa de **23,90%** no período.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – BJ IMÓVEIS HOLDING

COMPETÊNCIA: SETEMBRO DE 2025

Balanço Patrimonial – BJ Imóveis Holding

fls. 3645

ATIVO	AGO/25	SET/25	A.H.
	R\$ 7.958.478	R\$ 7.957.673	
CIRCULANTE	R\$ 15.136	R\$ 14.331	-5,31%
DISPONÍVEL	R\$ 15.136	R\$ 14.331	-5,31%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 7.943.342	R\$ 7.943.342	0,00%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
IMOBILIZADO	R\$ 7.943.342	R\$ 7.943.342	0,00%

PASSIVO	AGO/25	SET/25	A.H.
	R\$ 7.958.477	R\$ 7.966.526	
CIRCULANTE	R\$ 973.935	R\$ 973.935	0,00%
FORNECEDORES	R\$ -	R\$ -	-
OBRIGAÇÕES FISCAIS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS OBRIGAÇÕES	R\$ -	R\$ -	-
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ -	R\$ -	-
PROVISÕES	R\$ -	R\$ -	-
DÉBITO COM PESSOAS LIGADAS	R\$ 973.935	R\$ 973.935	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ -	-
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS LP	R\$ -	R\$ -	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 6.984.542	R\$ 6.992.591	0,12%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 7.068.432	R\$ 7.068.432	0,00%
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$ (83.890)	R\$ (75.841)	-9,59%

Balanço Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

*R\$ em reais.

Demonstração do Resultado – BJ Imóveis Holding

fls. 3646

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	AGO/25	SET/25	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ -	R\$ -	-
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	R\$ -	R\$ -	-
(-) DEDUÇÕES	R\$ -	R\$ -	-
RECEITA LÍQUIDA	R\$ -	R\$ -	-
CUSTOS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO BRUTO	R\$ -	R\$ -	-
(+/-) RECEITAS(DESPEAS) OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ (804)	-
DESPEAS COM PESSOAL	R\$ -	R\$ -	-
ENCARGOS SOCIAIS	R\$ -	R\$ -	-
SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ -	R\$ (200)	-
DESPEAS GERAIS	R\$ -	R\$ -	-
DESPEAS COM DEPRECIAÇÃO	R\$ -	R\$ -	-
OUTROS CUSTOS	R\$ -	R\$ (604)	-
DESPEAS TRIBUTÁRIAS	R\$ -	R\$ -	-
GASTOS COM VEÍCULOS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ -	R\$ (804)	-
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ -	R\$ -	-
DESPEAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	-
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RESULTADOS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	R\$ -	R\$ (804)	-
PROVISÃO IR E CSLL	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ -	R\$ (804)	-

MARGENS	AGO/25	SET/25
MARGEM BRUTA	-	-
MARGEM EBIT	-	-
MARGEM EBITDA	-	-
MARGEM LÍQUIDA	-	-

*R\$ em reais.

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro. **A.H.:** A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

Fluxo de caixa – Método indireto – BJ Imóveis Holding

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	AGO/25	SET/25	AH
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL			
RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	R\$ -	R\$ (804)	-
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ -	R\$ -	-
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	R\$ -	R\$ -	-
LUCRO ANTES DAS MUDANÇAS NO CAPITAL DE GIRO	R\$ -	R\$ (804)	-
VARIAÇÕES ATIVO E PASSIVO	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO ATIVO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO PASSIVO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO OUTRAS CONTAS	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ (804)	-
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS			
VARIAÇÃO NO ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO ATIVO INVESTIMENTOS	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO ATIVO IMOBILIZADO	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ -	R\$ -	-
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO			
AUMENTO DE CAPITAL	R\$ -	R\$ -	-
AUMENTO (REDUÇÃO) EMPRÉSTIMOS/FINANCIAMENTOS	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ -	R\$ -	-
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES			
NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	R\$ 15.136	R\$ 15.136	0,00%
NO FIM DO EXERCÍCIO	R\$ 15.136	R\$ 14.331	-5,31%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$ -	-R\$ 804	-

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa. O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa. ***R\$ em reais.**

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do mês de competência deste relatório.

Com base nos demonstrativos contábeis de agosto e setembro de 2025, observa-se uma retração no **Ativo Total**, que passou de **R\$ 7.958.478** para **R\$ 7.957.673**, com destaque para a redução de **5,31%** no **Disponível**, impactando diretamente o **Ativo Circulante**. O **Ativo Não Circulante** manteve-se estável em **R\$ 7.943.342**, composto integralmente pelo **Imobilizado**, indicando ausência de novos investimentos ou mudanças estruturais no período.

Do lado do **Passivo**, a estrutura permanece praticamente inalterada, com **Passivo Circulante** estável em **R\$ 973.935**, representado unicamente pelo **Débito com Pessoas Ligadas**, não havendo alterações nos demais grupos de obrigações. O **Patrimônio Líquido** apresentou uma pequena elevação de **0,12%**, com os **Lucros/Prejuízos Acumulados** reduzindo-se de **R\$ (83.890)** para **R\$ (75.841)**, reflexo direto do **Resultado Líquido** negativo de **R\$ (804)** registrado no mês de setembro.

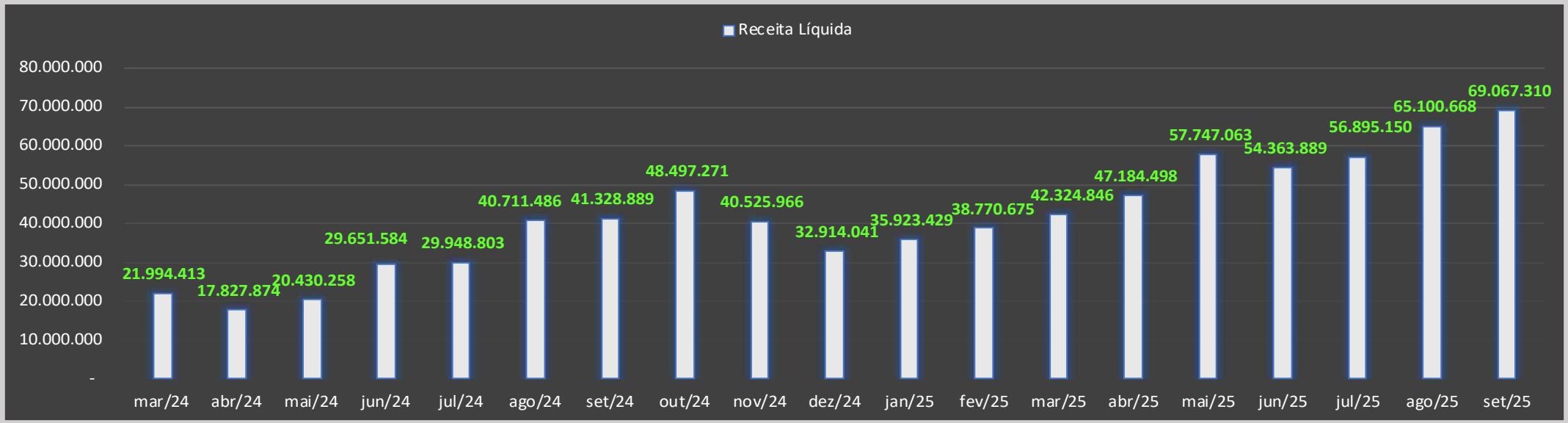
A **Demonstração do Resultado do Exercício** aponta para a ausência de **Receita Operacional Bruta** nos dois meses analisados, o que mantém inativa a estrutura de apuração de **Receita Líquida**, **Custos** e **Resultado Bruto**. O único registro no mês de setembro é referente às **Despesas Operacionais**, que totalizaram **R\$ 804**, compostas por **Serviços de Terceiros (R\$ 200)** e **Outros Custos (R\$ 604)**, resultando em um **EBIT** e **Resultado Líquido** negativos no mesmo valor. Com isso, todas as **margens** (bruta, EBIT, EBITDA e líquida) permaneceram zeradas ou negativas.

O **Fluxo de Caixa** pelo método indireto reflete o mesmo cenário. O **Caixa Líquido das Atividades Operacionais** também foi negativo em **R\$ 804**, valor idêntico ao prejuízo do período, sem ajustes contábeis adicionais nem variações relevantes no capital de giro. As atividades de **Investimento** e **Financiamento** não apresentaram movimentações, o que confirma a paralisia operacional e financeira da companhia no período. Consequentemente, o **Disponível** caiu de **R\$ 15.136** para **R\$ 14.331**, refletindo uma retração de **5,31%** no saldo de caixa.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – CONGLOMERADO GRUPO BJ

COMPETÊNCIA: SETEMBRO DE 2025

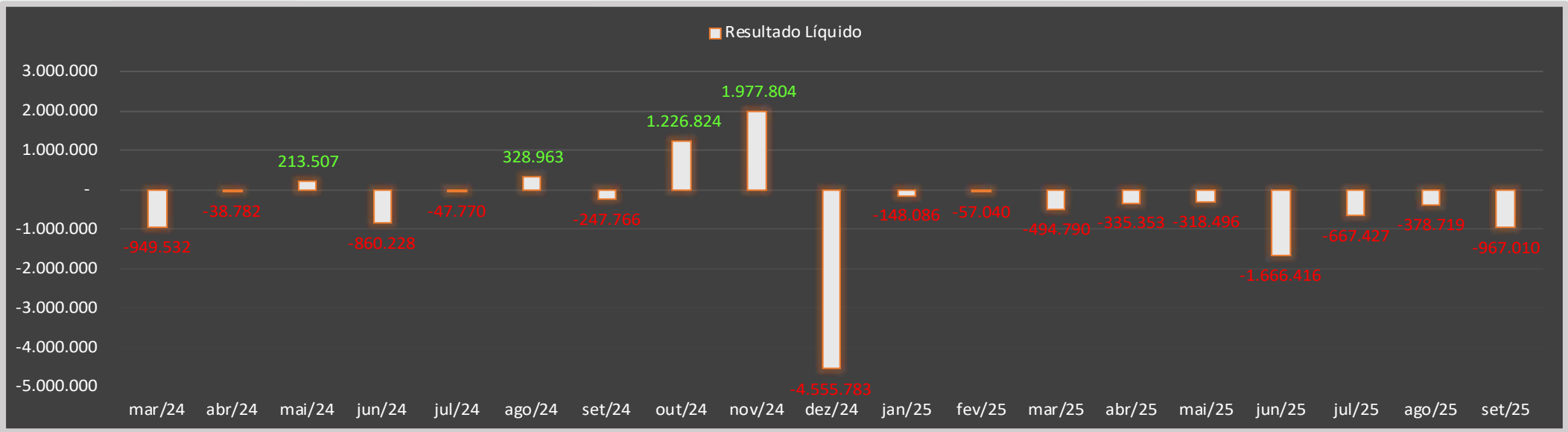
Receita Líquida - Grupo BJ



*R\$ em reais.

O gráfico apresenta o somatório de toda **Receita Líquida** do grupo, com os valores destacados ao longo dos períodos analisados. A **Receita Líquida** reflete o total gerado pelas atividades operacionais do grupo. Essa análise permite visualizar a evolução da capacidade de geração de receita.

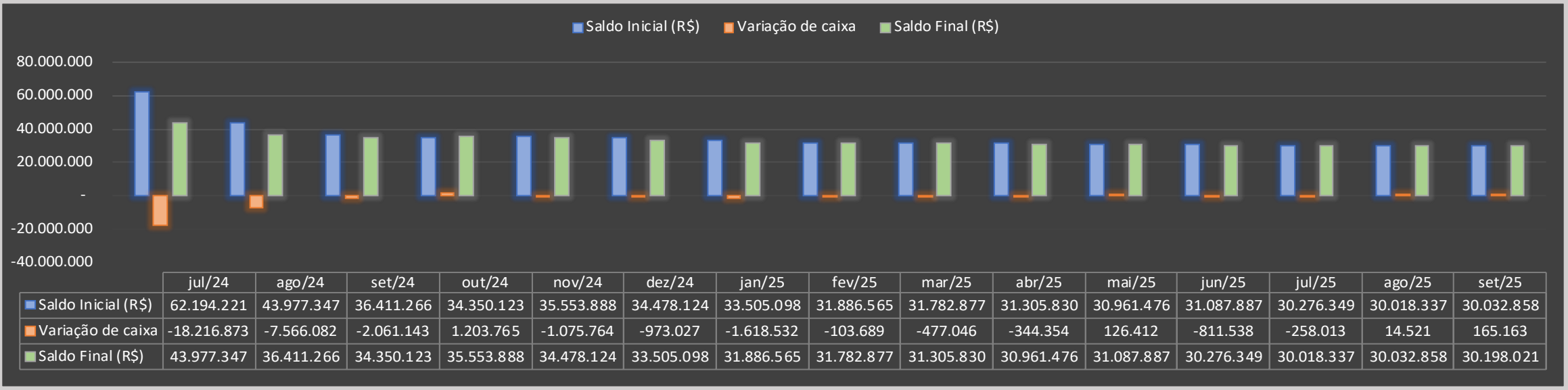
Resultado Líquido - Grupo BJ



*R\$ em reais.

O gráfico apresenta o somatório de todo **Resultado Líquido** do grupo, com os valores destacados ao longo dos períodos analisados. o **Resultado Líquido** demonstra o desempenho financeiro final após a dedução de custos, despesas e impostos. Essa análise permite visualizar como os custos e despesas impactam o lucro ou prejuízo ao longo do tempo.

Fluxo de caixa – Grupo BJ



**R\$ em reais.*

O gráfico apresenta a comparação do **Fluxo de Caixa**, destacando o **Saldo Inicial**, a **Variação de Caixa** e o **Saldo Final**. Ele demonstra a evolução dos movimentos financeiros ao longo dos meses, facilitando a visualização das entradas e saídas de recursos. O **Saldo Inicial** indica o valor disponível no início de cada período, enquanto a **Variação de Caixa** reflete as mudanças ocorridas devido às operações financeiras. Por fim, o **Saldo Final** mostra o valor disponível ao término de cada mês, permitindo uma análise clara da saúde financeira do grupo e do comportamento do caixa ao longo do tempo.

Comentários Relevantes – Grupo BJ

fls. 3653

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do mês de competência deste relatório.

Os dados analisados referem-se ao desempenho financeiro do **Grupo BJ** nos meses de agosto e setembro de 2025. No período, observou-se um crescimento expressivo da **Receita Líquida**, que passou de **R\$ 65.100.668** em agosto para **R\$ 69.067.310** em setembro, representando um avanço de aproximadamente **6,09%** no faturamento mensal. Esse incremento demonstra uma evolução na capacidade de geração de receitas do grupo, o que pode estar atrelado a um aumento no volume de vendas ou a uma melhora nos preços praticados.

Contudo, apesar da melhora na receita, o **Resultado Líquido** apresentou deterioração. O prejuízo, que já era de **R\$ 378.719** em agosto, mais que dobrou em setembro, alcançando **R\$ 967.010 negativos**. Tal cenário sugere que os custos e despesas do grupo estão crescendo em ritmo superior ao das receitas ou que há outros fatores impactando negativamente o resultado, como despesas financeiras ou operacionais pontuais.

Apesar do resultado contábil desfavorável, a **posição de caixa** do Grupo BJ apresentou evolução. O **Saldo Inicial** de **R\$ 30.032.858** em setembro subiu para **R\$ 30.198.021** ao final do mês, representando uma **variação positiva de R\$ 165.163**. Esse comportamento evidencia que, mesmo diante do prejuízo contábil, o grupo manteve capacidade de geração ou preservação de caixa no período, o que pode ter sido influenciado por recebimentos acumulados, ajustes no capital de giro ou financiamentos pontuais.

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do mês de competência deste relatório.

Após o deferimento do processamento da recuperação judicial, o **Grupo BJ** enfrentou um cenário de extrema restrição financeira, com o bloqueio de linhas de crédito e a exigência de pagamentos antecipados por parte de fornecedores e instituições financeiras. Para contornar essa situação e manter a operação, a empresa adotou medidas emergenciais, como o **desconto de duplicatas**, o **pagamento antecipado via PIX** e a **negociação direta com credores e prestadores de serviços**. Mesmo diante das limitações de capital de giro, o grupo tem priorizado os compromissos mais urgentes e buscado manter o abastecimento e a continuidade das entregas, administrando o fluxo de caixa de forma diária e com forte controle interno.

No âmbito da **redução de custos**, foi instituído um grupo de gestão de crise, responsável por analisar despesas e racionalizar o uso de recursos. As ações estão voltadas para a **manutenção das atividades essenciais**, preservando a segurança e o funcionamento operacional dos postos de combustíveis e do transporte. Os cortes estão sendo feitos de forma seletiva, evitando comprometer a capacidade operacional. Paralelamente, o grupo tem avaliado medidas dentro dos limites legais da recuperação judicial para aliviar a carga financeira, inclusive por meio de **negociações com fundos e bancos** para obtenção de liquidez.

No campo comercial, o **Grupo BJ** tem trabalhado para expandir sua base de clientes, porém o avanço tem sido limitado por restrições externas e por cortes de crédito. A oscilação nos preços dos combustíveis, a instabilidade política e econômica, e a **concorrência desleal com empresas inadimplentes** dificultam o aumento da margem de lucro.

A companhia também relatou **diversos entraves operacionais**, incluindo a perda e deterioração de veículos essenciais, alguns em reparo e outros apreendidos por instituições financeiras, o que impacta diretamente na logística e na capacidade de entrega. Além disso, houve **redução e contratação pontual de funcionários**.

Diante de todos esses desafios, o **Grupo BJ** demonstra empenho em manter suas atividades e preservar empregos, mesmo sob pressão financeira. A empresa reforça a importância da **concessão de crédito (financiamento DIP)**, essencial para garantir o giro de caixa e o cumprimento das obrigações imediatas. Apesar do cenário, há um esforço contínuo em restabelecer a confiança de clientes e fornecedores, fortalecer as negociações e reconstruir a estrutura financeira e operacional necessária para assegurar a continuidade das atividades e o êxito do processo de recuperação judicial.

Considerações Finais

fls. 3655

Desta feita, com base na análise documental e registros dos estabelecimentos das empresas recuperandas, conclui-se que as atividades estão em pleno funcionamento.

Insta salientar, que este trabalho não adentra na viabilidade econômica das empresas, visto que essa análise é de competência exclusiva dos credores, que a farão no curso do processo.

Na esperança de termos abordado todos aspectos legalmente exigidos e também aqueles esperados por este d. juízo, renovamos votos de estima, e colocamo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Elaborado por: CURY ADMINISTRADORA JUDICIAL LTDA.
José Eduardo Chemin Cury
OAB/MS 9.560